



ELDORADO BRASIL
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2016



APRESENTAÇÃO	4
Destques 2016	8
Mensagem da presidência	10
A ELDORADO	12
Novo modelo de indústria	14
Presença global	18
GOVERNANÇA	20
Práticas de governança	22
Ética e transparência	26
ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	28
Contexto setorial	30
Desempenho financeiro e operacional	33
Desempenho ambiental	36
CADEIA DE VALOR	44
Colaboradores	46
Clientes	52
Entidades setoriais	53
Fornecedores	54
Comunidades	56
ANEXOS	60
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	66
EXPEDIENTE	75

APRESENTAÇÃO

(G4-17, G4-18, G4-26, G4-28, G4-29 e G4-30)



A Eldorado Brasil apresenta nova edição de seu *Relatório de Sustentabilidade*, que reúne os principais resultados econômicos, socioambientais e de gestão e governança de 2016, quarto ano de atuação da companhia. Mais uma vez, a empresa adota a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, opção Essencial. O conteúdo do documento abrange o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, embora, quando pertinente, já traga informações relativas aos primeiros meses de 2017.

A definição do conteúdo do relatório foi respaldada pelos princípios

que integram a Política de Sustentabilidade da Eldorado e pelos temas considerados mais relevantes e que compõem a atual matriz de materialidade da empresa. Essa priorização foi revisitada no primeiro semestre de 2017 (*leia mais a seguir*).

A publicação do *Relatório de Sustentabilidade 2016* reafirma o compromisso da companhia com a transparência em seus processos de divulgação de informações e constitui-se, ainda, em importante ferramenta de gestão que apoiará a Eldorado a aprimorar processos e evoluir de forma consistente o modelo de negócio.

Atualização da matriz de materialidade

(G4-19, G4-24, G4-25, G4-26 e G4-27)

Nos meses de maio e junho de 2017, a Eldorado revisou os temas mais relevantes para o negócio e as partes interessadas, em um processo composto de análise de documentos, consultas *online* com os *stakeholders* e entrevistas com a alta liderança.

A primeira etapa consistiu na avaliação dos relatórios de sustentabilidade anteriores da companhia, de relatórios de outros *players* do setor, da mais recente matriz de impactos sociais da Eldorado e de outros documentos internos e externos.

Na sequência, em uma plataforma *online*, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros florestais, membros das comunidades e de assentamentos próximos e representantes do poder público e de instituições não governamentais elencaram, a partir de uma lista de 20 tópicos, os cinco temas mais relevantes para o relacionamento de cada público com a Eldorado. Ao todo, foram 96 participantes, sendo 74 do Brasil e 22 do exterior. Houve, ainda, entrevistas presenciais com o diretor-presidente e os outros cinco membros da diretoria.

O cruzamento dos dados gerou uma lista com os dez temas prioritários para a Eldorado e que continuarão sendo alvo de atenção permanente da empresa. Os tópi-

cos são detalhados a seguir:

- _ Desenvolvimento do capital humano (investimentos em retenção e desenvolvimento de talentos, benefícios e satisfação dos colaboradores, gestão do conhecimento e de talentos e especialização da mão de obra);

- _ Geração de emprego e renda (geração de emprego, renda e movimentação da economia local, impactos socioeconômicos e incentivos à educação e à cultura nas localidades onde opera);

- _ Impacto social nas comunidades do entorno (redução de impactos, como degradação da malha viária local, aumento da violência e geração de poeira e de ruído);

- _ Eficiência no uso de recursos (uso e consumo responsável de água, energia e outros recursos, e gestão eficiente de resíduos e efluentes);

- _ Preservação da biodiversidade (estratégias para o combate à proliferação de insetos e pragas nas plantações e preservação da fauna e flora locais);

- _ Boas práticas de gestão florestal (manejo sustentável das florestas, incluindo preservação e correto uso do solo);

- _ Governança corporativa e transparência (boas práticas de governança corporativa, ética nos negócios e mecanismos anticorrupção, incluindo a gestão de queixas e de reclamações);

- _ Estratégia climática (impacto das mudanças climáticas nas operações, incluindo aumento da temperatura média global, alteração do regime de chuvas e ocorrência de secas prolongadas com impactos

nas plantações e no transporte de produtos, além de monitoramento das emissões de gases de efeito estufa, sequestro de carbono e ações para redução das emissões);

- _ Transparência e engajamento com públicos de interesse (projetos de engajamento com os principais *stakeholders*, canais de comunicação disponibilizados e ampliação da capacidade de resposta da empresa);

- _ Estratégias de crescimento dos negócios (rentabilidade, competitividade de custos, retorno aos acionistas, expansão do negócio e gestão financeira).

A seguir, a Eldorado apresenta os grupos de *stakeholders* impactados em cada tema, bem como os aspectos e impactos GRI relacionados.

(G4-20 e G4-21) TEMAS	EXTENSÃO DOS IMPACTOS ¹	ASPECTOS GRI	INDICADORES GRI
Desenvolvimento do capital humano	Colaboradores Sociedade	Emprego Treinamento e educação	LA1, LA2, LA9 e LA11
Geração de emprego e renda	Sociedade	Impactos econômicos indiretos Comunidades locais	EC8 e SO1
Impacto social nas comunidades do entorno	Sociedade	Comunidades locais	SO2
Eficiência no uso de recursos	Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade	Energia Água Efluentes e resíduos	EN3, EN8, EN10, EN22 e EN23
Preservação da biodiversidade	Parceiros florestais Fornecedores Sociedade	Biodiversidade	EN11 e EN12
Boas práticas de gestão florestal ²	Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade	-	-
Governança corporativa e transparência	Sociedade Poder público Consumidores Parceiros florestais Fornecedores	Combate à corrupção Conformidade Queixas e reclamações	SO3, SO8 e SO11
Estratégia climática	Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade	Desempenho econômico Emissões	EC2, EN15, EN16, EN17, EN18 e EN19
Transparência e engajamento com públicos de interesse ²	Clientes Parceiros florestais Fornecedores Colaboradores Sociedade Poder público	Engajamento de <i>stakeholders</i>	-
Estratégias de crescimento dos negócios	Gestores Colaboradores	Desempenho econômico	EC1

¹ A extensão dos impactos indica os principais públicos, dentro e fora das operações da organização, em relação aos quais os temas materiais são mais críticos.

² Os temas gestão florestal e transparência e engajamento com públicos de interesse não possuem indicadores de desempenho GRI diretamente relacionados. Ao longo do relatório, no entanto, a Eldorado retrata como realiza a gestão desses temas.

Nova organização

(G4-22, G4-23 e G4-31)

Neste ano, o relatório inova ao apresentar uma seção de Anexos, em que foram compilados os dados detalhados sobre alguns indicadores reportados pela empresa. Vale ressaltar que as informações estratégicas e suas respectivas contextualizações seguem sendo descritas ao longo dos capítulos *A Eldorado, Governança, Estratégia e Desempenho e Cadeia de Valor*. Além dos indicadores diretamente relacionados aos dez temas mais relevantes para a companhia e as partes interessadas, o documento traz outros dados já monitorados pela Eldorado, assegurando o histórico do processo de divulgação de informações da empresa. Dúvidas ou esclarecimentos sobre a publicação devem ser direcionados para o *e-mail*:

sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br

Boa leitura!

Compromissos Estabelecidos Política de Sustentabilidade

- ▶ Fornecer produtos de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa
- ▶ Usar de modo sustentável os recursos naturais e manter operações com foco na prevenção da poluição
- ▶ Atender à legislação e aos outros requisitos aplicáveis à atividade da empresa
- ▶ Manter um relacionamento ético e comunicação transparente com as partes interessadas
- ▶ Propiciar um ambiente de trabalho motivador, com qualidade em segurança e saúde
- ▶ Desenvolver e aplicar tecnologias que garantam inovação e competitividade
- ▶ Identificar melhorias socioambientais em todos os processos da organização
- ▶ Manter o foco na excelência da qualidade dos produtos e serviços
- ▶ Atender às demandas de certificação nas atividades de manejo florestal segundo os Princípios e Critérios do Conselho de Manejo Florestal
- ▶ Investir na qualificação dos colaboradores e processos para garantir a melhoria contínua do sistema de gestão da empresa

DESTAQUES 2016

Resultados financeiros e comerciais

- > **1.638 mil** toneladas de celulose produzidas, o maior volume da história da empresa
- > **90%** da celulose destinada ao mercado externo – responsável por cerca de **12%** do volume de celulose exportado pelo Brasil
- > Ebitda de **R\$ 1,585 bilhão**

- > **1.665 mil** toneladas vendidas, aumento de **6,6%** em relação a 2015

- > Receita bruta de **R\$ 3,460 bilhões**
- > Margem Ebitda de **54%**, a maior do setor



Área florestal

- > **239 mil** hectares de florestas de eucalipto no Mato Grosso do Sul



- > Produtividade: **45 m³** de madeira por hectare/ano em 2014 – a média era de 20 m³/hectare/ano em 2010

- > Certificação pelo **Forest Stewardship Council®** e pelo **Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR®)**

- > Áreas de conservação com mais de **103 mil** hectares de extensão

Unidade industrial de Três Lagoas

- > Redução de **5,3%** no consumo de água em comparação com 2015, mesmo com o aumento da produção
- > Geração de cerca de **1,324 milhão MWh** de energia limpa

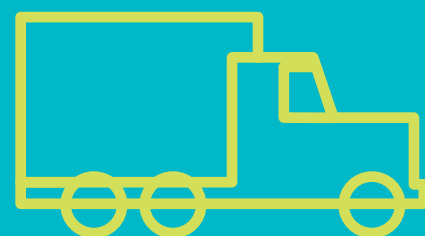
- > Índice de recirculação de água de **84,79%**, ante 81% em 2015

- > Redução de **20%** nas emissões diretas de GEE



Cadeia de valor

- > **4.780** colaboradores próprios
- > **117** reuniões com comunidades do entorno e representantes de órgãos públicos*



- > **153.867** horas de treinamento – **32,12** horas por profissional

- > Mais de **22 toneladas** de alimentos orgânicos compradas dos agricultores do PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), programa mantido pela Eldorado e pelo Sebrae*

*ENTRE MARÇO DE 2016 E MARÇO DE 2017.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA



Analisando o ano de 2016, enxergamos com clareza os saltos dados pela Eldorado Brasil, que fortaleceram ainda mais a trajetória de êxito da companhia. Guiados pela inovação, competitividade e sustentabilidade – pilares que norteiam a atuação da empresa –, aumentamos nossa excelência na área florestal, desde o viveiro de mudas, em Andradina (SP), passando pelas áreas destinadas ao plantio de eucalipto, até a etapa de transporte de madeira para a planta de Três Lagoas. Os esforços resultaram em ganhos de produtividade, redução de custos e aprimoramento de práticas e processos de cuidado com o meio ambiente e desenvolvimento das comunidades do entorno. Na unidade industrial, os mesmos pilares balizaram nosso trabalho, sempre voltado para a melhoria contínua, viabilizando o nosso recorde de produção (1.638 mil toneladas de celulose), que foi acompanhado de queda no consumo de energia e de água e na geração de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Com inovação, aprimoramos também o relacionamento com os clientes, garantindo a qualidade do produto, o contato permanente com equipes especializadas no pré e no pós-vendas e maior agilidade de entrega. Neste último item, vale a pena mencionar a consolidação das operações do terminal portuário da Eldorado em Santos (SP), além do aumento do uso de contêineres para a exportação de nossa celulose.

Em linha com outro pilar da companhia, o que estabelece a permanente valorização das pessoas, demos continuidade ao processo de primarização de nossa equipe profissional. Estamos certos de que esse movimento é essencial para o fortalecimento da cultura organizacional. Com colaboradores valorizados, constantemente capacitados e

exercendo cotidianamente a atitude de dono, construiremos cada vez mais um ambiente de trabalho saudável e promissor para todos.

Tudo isso, detalhado nas próximas páginas deste *Relatório de Sustentabilidade*, foi imprescindível para enfrentarmos os desafios de 2016, ano marcado pela oscilação negativa dos preços da celulose e pela valorização do real frente ao dólar. Os resultados alcançados até aqui comprovam a assertividade de nossa estratégia, que, considerando o potencial de expansão do setor, busca manter e aprimorar os altos níveis de excelência e produtividade já alcançados, fazendo da Eldorado referência no mercado mundial de celulose. Parte dessa estratégia está fundamentada no projeto Vanguarda 2.0, que prevê a inauguração de nossa segunda planta industrial de Três Lagoas em 2020, com capacidade de produção de 2,5 milhões de toneladas por ano. Em 2016, o projeto avançou com a conclusão das obras de infraestrutura e a inauguração do novo pátio para armazenagem de madeira.

A perenidade da Eldorado só será possível com o constante aprimoramento de todas as frentes do negócio. Além dos investimentos para a manutenção da excelência em nossas operações florestais, industriais, comerciais e de logística, temos como premissa evoluir nossas práticas de gestão e governança. Por isso, já está em análise a estruturação de uma área dedicada ao *compliance*, que tornará os processos atuais ainda mais robustos. Estamos comprometidos, ainda, com o uso responsável dos recursos naturais e com a geração de valor para colaboradores, comunidades vizinhas e toda a sociedade.

José Carlos Grubisich
Diretor-presidente



NESTE CAPÍTULO:
> NOVO MODELO DE INDÚSTRIA
> PRESENÇA GLOBAL

A Eldorado



Com um modelo de manejo florestal sustentável e uma planta produtiva focada em eficiência e qualidade, a companhia obteve recorde de produção em 2016 e se prepara para um novo ciclo de crescimento

(G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9, G4-10 e G4-15)

NOVO MODELO DE INDÚSTRIA

Fundada em 2010, quando teve início a construção da planta industrial de Três Lagoas (MS), com o lançamento da pedra fundamental no dia 15 de junho, a Eldorado Brasil é uma empresa de sociedade anônima aberta especializada na produção de celulose de eucalipto.

Em 2016, quarto ano de operação de sua unidade industrial, a companhia obteve o maior volume de produção e de vendas de sua história, contribuindo para a consolidação da Eldorado como referência mundial no setor.

A empresa encerrou 2016 com 4.780 colaboradores, tendo avançado o processo de primarização iniciado no ano anterior, com a contratação de equipes próprias para as áreas florestal, de transpor-

te de madeira, segurança e limpeza, entre outras. Também seguiu priorizando diferentes práticas para o desenvolvimento e a retenção de sua equipe.

Em 2016, o viveiro de mudas, localizado em Andradina (SP), alcançou índice de qualidade de 94% e reduziu seu custo de produção em 7%. Utilizando terras próprias e arrendadas no Mato Grosso do Sul para o plantio de eucalipto, a empresa vem investindo na primarização de sua base florestal, fortalecendo, assim, seu nível de excelência. No ano, cerca de 70% da madeira processada na unidade de Três Lagoas era proveniente de florestas próprias e certificadas pelo Forest Stewardship Council®. Outra evolução do período foi a redução da distância média de transporte até a fábrica da Eldorado em 55 km, colaborando para a produtividade e a eficiência florestal.

No parque industrial, que conta com processos limpos de geração de energia, captação de água e geração de efluentes e resíduos, os investimentos em tecnologia e em excelência operacional contribuíram para o recorde de produção. Foram 1.638 mil toneladas de celulose, volume 2,6% superior ao registrado em 2015.

A companhia detém um modelo logístico flexível, com um terminal portuário próprio em Santos (SP) e capacidade para operar em terminais de outras regiões do país. Nas

exportações, vem investindo no transporte via contêineres, modelo mais competitivo que o embarque *breakbulk* (carga a granel).

Com clientes em mais de 50 países, a empresa atua nos segmentos de impressão e escrita, *tissue* (conforto e higiene pessoal), embalagens e papéis especiais. Além de seu escritório comercial em São Paulo, a empresa mantém três outros estrategicamente posicionados e com equipe especializada, nos Estados Unidos, Áustria e na China. Em 2016, as vendas alcançaram 1.665 mil toneladas, resultado 6,6% superior ao obtido em 2015.

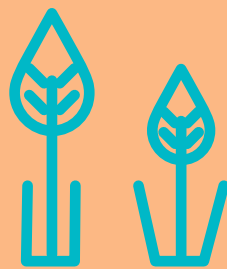
Para responder de forma sustentável ao aumento da demanda por celulose, influenciado especialmente pelo crescimento do consumo nos países emergentes e dos segmentos de papéis para conforto e higiene pessoal e papéis especiais, a Eldorado segue com o projeto Vanguarda 2.0, com investimento estimado de R\$ 10 bilhões e cuja capacidade de produção anual deve corresponder a 2,5 milhões de toneladas.

1,64 milhão foi a produção de celulose recorde de 2016, aumento de 2,6%



ETAPAS DO NEGÓCIO

1



Viveiro de mudas

Localizado na cidade de Andradina (SP), o viveiro florestal da Eldorado Brasil tem capacidade de expedição de aproximadamente 26 milhões de mudas/ano e área construída de 159.000 m².

A Eldorado também adquire mudas do mercado. Mantendo altos níveis de qualidade e eficiência, o viveiro vem apresentando redução consistente no custo de produção. Em 2017, o objetivo é alcançar um custo produtivo 8,5% mais baixo que o preço de mercado.



2



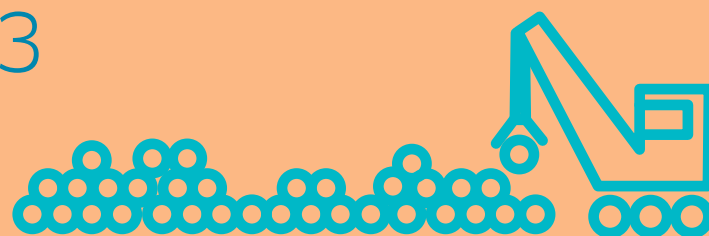
Plantio

A Eldorado encerrou 2016 com 239 mil hectares de florestas de eucalipto no Mato Grosso do Sul, sendo 40 mil hectares plantados em 2016. Em um formato dife-

renciado, a empresa mescla áreas próprias de plantio e áreas arrendadas de parceiros, em contratos de 14 anos, período equivalente a dois ciclos produtivos.



3



Colheita

Com uma equipe capacitada e equipamentos de ponta, a área de colheita realiza o corte da madeira e a retirada da casca e dos galhos dos eucaliptos, que posteriormente

servirão para adubação do solo. Já altamente mecanizado, atualmente um projeto em parceria com fornecedores da Eldorado busca elevar ainda mais o nível de excelência do processo de colheita e trazer redução de custos para a empresa.



4

Transporte de madeira

Em 2016, o setor de transporte de madeira foi totalmente primarizado. Anualmente, são transportados, em média, 5,6 milhões de m³ de madeira até o pátio de armazena-

mento da planta de Três Lagoas. No ano, a distância média entre as áreas plantadas e o complexo industrial foi de cerca de 274 km, otimizando custos e diminuindo os impactos ambientais.

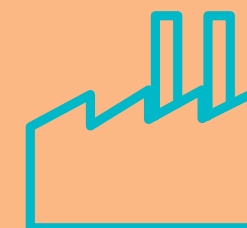


5

Processo industrial

No complexo industrial de Três Lagoas, a madeira já cortada passa por um processo de cozimento, que origina uma pasta de celulose marrom. Na sequência, a pasta é branqueada por meio de um

tratamento químico específico e segue para o processo de secagem, transformando-se em folhas de celulose, posteriormente acomodadas em fardos. Em 2016, a planta alcançou recorde de produção, com 1.638 mil toneladas.

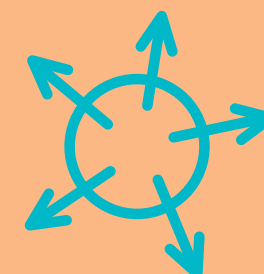


6

Logística

Na última etapa do negócio, os fardos de celulose são encaminhados para o terminal portuário próprio, em Santos (SP), inaugurado em 2015, e para outros portos do país.

Com 90% da produção voltada ao mercado externo, a celulose da Eldorado é enviada a mais de 50 países via embarque de carga a granel ou via contêineres.



PRESENÇA GLOBAL

(G4-5, G4-6, G4-8 e G4-9)

Mercados atendidos: mais de 50 países na América Latina, América do Norte, Europa, Oceania, África e Ásia

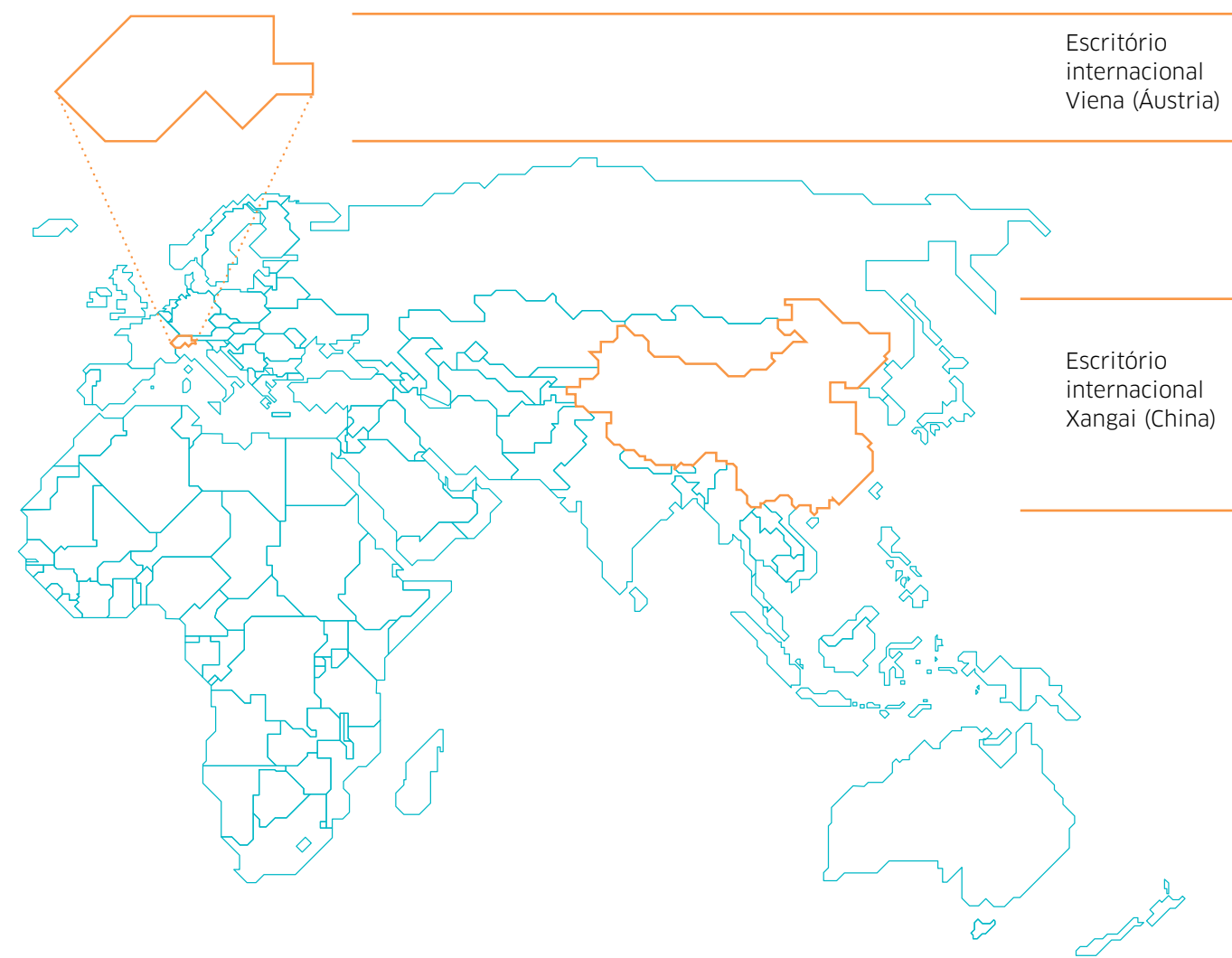
Escritório internacional
Branford
(Estados Unidos)

Sede administrativa e escritório
comercial em São Paulo (SP)

Viveiro de mudas em
Andradina (SP)

Unidade industrial em
Três Lagoas (MS)

Florestas de eucalipto
próprias e arrendadas no
Mato Grosso do Sul



Escritório
internacional
Viena (Áustria)

Escritório
internacional
Xangai (China)

Segmentos de atuação

Presente no dia a dia de todas as pessoas, o papel produzido a partir da celulose da Eldorado é empregado em quatro principais segmentos:

- ▶ **Imprimir e escrever:** o mais tradicional, empregado em cadernos, usados em materiais de escritório e para impressão de livros, jornais, revistas e banners de propaganda, entre outros.
- ▶ **Tissue:** utilizado em itens de conforto e higiene pessoal, como papéis higiênicos, papéis toalha, guardanapos, papéis de limpeza facial e lenços umedecidos.
- ▶ **Cartão:** usado principalmente na fabricação de embalagens de remédios, bebidas, produtos comestíveis e maquiagem, entre outros.
- ▶ **Papéis especiais:** utilizados para os mais diferentes fins, no revestimento de bolsas, em cartões de crédito, nos papéis em bobina para emissão de comprovantes de pagamento, papéis decorativos etc.



Governança

NESTE CAPÍTULO:

- > PRÁTICAS DE GOVERNANÇA
- > ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



Comprometida com as melhores práticas de governança corporativa e transparência, a Eldorado trabalha para aprimorar continuamente seus processos internos

(G4-34)

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

Embora não esteja listada na B3 (antiga BM&FBovespa), a Eldorado Brasil é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia aberta categoria B e segue, portanto, práticas diferenciadas de governança corporativa estabelecidas para as empresas que integram o chamado Novo Mercado.

A atual estrutura de governança corporativa é composta de Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e quatro comitês de assessoramento. Com a missão de conduzir os negócios da companhia e acompanhar e fiscalizar a gestão e as ações dos executivos, o Conselho de Administração é formado por sete membros, sendo que todos os acionistas possuem representação no órgão.

Como prevê as regras do Novo Mercado, o conselho conta com um membro independente. Eleitos durante a Assembleia Geral para

mandatos de um ano, com direito à reeleição, os conselheiros se reúnem trimestralmente ou sempre que necessário. O presidente do Conselho não pode exercer o cargo de diretor-presidente na empresa.

O Conselho Fiscal tem como principal atribuição fiscalizar a gestão administrativa da Eldorado, analisando o *Relatório Anual da Administração*, o balanço e as demonstrações financeiras divulgadas a cada trimestre. O órgão é composto de três membros.

Para apoiar a atuação do Conselho de Administração, a companhia mantém, ainda, os comitês de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos; Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse; Pessoas e Desenvolvimento; e Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Com reuniões periódicas, participam dos comitês representantes dos acionistas e dos colaboradores da Eldorado.

Responsável pela execução da estratégia da companhia, a Diretoria Executiva é formada pelo diretor-presidente e outras quatro diretorias (*veja a seguir*). Os administradores são indicados pelo Conselho de Administração para o período de um ano, podendo ocorrer a indicação consecutiva.

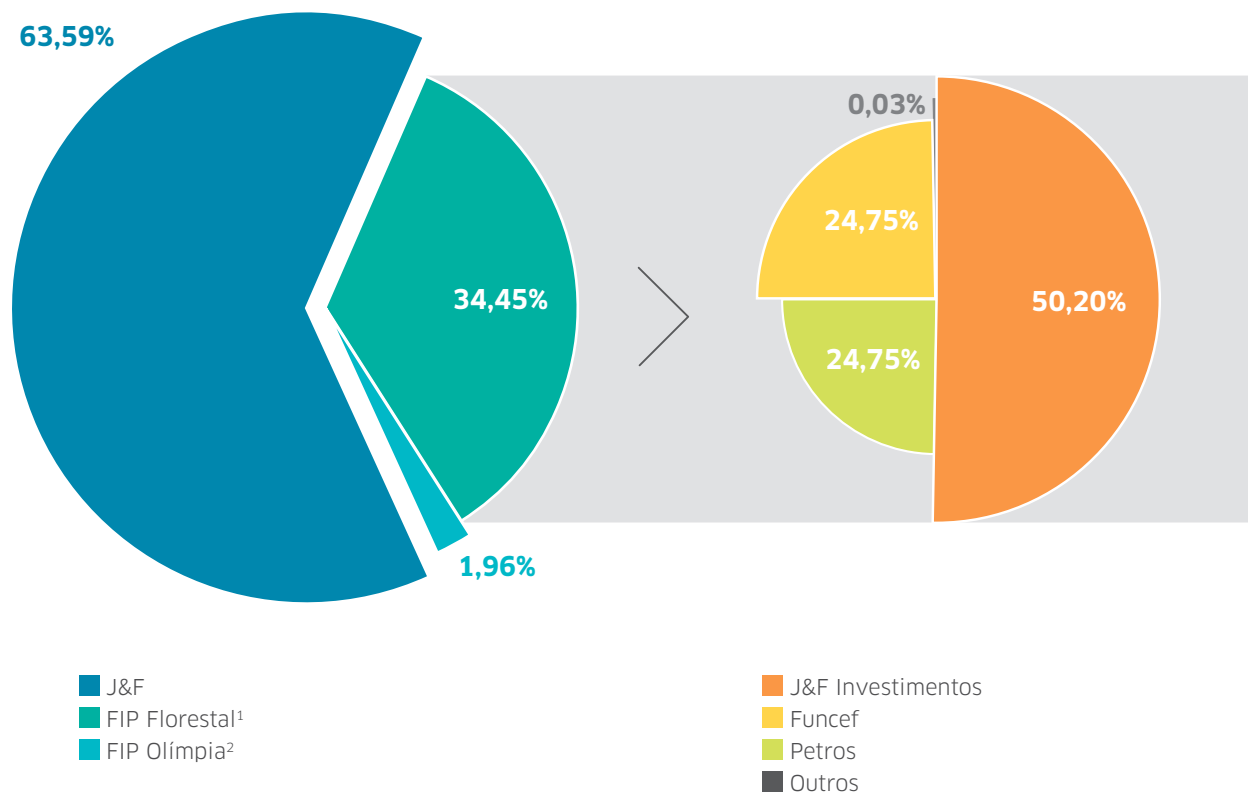


Estrutura da Eldorado



Composição acionária

O capital social da Eldorado é formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vetada a emissão de ações preferenciais.



¹ Fundo de investimentos em participações que conta com a presença de dois fundos de pensão do Brasil: Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa Econômica Federal).

² Fundo de investimento com cotas detidas pela administração da companhia.

Missão (G4-56)

Construir uma relação de confiança com os acionistas e parceiros por meio da permanente valorização dos ativos florestais, plantados e renováveis.

Valores

- Atitude de dono
- Determinação
- Disciplina
- Disponibilidade
- Simplicidade
- Humildade
- Franqueza

Visão

Consolidar a Eldorado Brasil como um líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para a criação de valor.

Relacionamento com investidores



Com uma área de Relações com Investidores estruturada, que responde ao diretor-presidente, a Eldorado trabalha para manter um relacionamento objetivo e transparente com os acionistas e o mercado em geral. A cada trimestre, a empresa se reúne com analistas e investidores para divulgar os resultados do período. Também são realizados *roadshows* no Brasil e no exterior.

Entre os riscos financeiros, são acompanhados, por exemplo, os riscos de mercado, caso das taxas de câmbio e de juros, cujas oscilações podem afetar o rendimento da Eldorado e potencializar perdas econômicas. Também são monitorados os riscos ambientais, como as mudanças climáticas, e os sociais, que podem influenciar a licença social da companhia para operar. Com o auxílio da tecnologia, a Eldorado acompanha possíveis impactos ao meio ambiente, como o monitoramento *online* das emissões atmosféricas de sua planta produtiva e da qualidade do ar. No âmbito social, a estratégia é aprofundar dia a dia a relação com as comunidades do entorno e outros atores da sociedade.

Gestão de riscos

G4-14 e G4-EC2

A gestão de riscos na Eldorado é realizada diretamente pela alta administração, com o apoio das diferentes áreas da empresa. Seguindo boas práticas de mercado, o objetivo é monitorar, antecipar e minimizar os riscos capazes de impactar o futuro e a perenidade do negócio, sempre levando em consideração o contexto setorial e macroeconômico.

Guiando-se sempre pela transparência e pela melhoria contínua, a Eldorado também acompanha os riscos ligados à sua imagem e reputação e aos universos jurídico, de tecnologia da informação e de suprimentos, além das demais questões ligadas às operações florestais, industriais, comerciais e de logística.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

(G4-56, G4-LA9 e G4-S03)

O Código de Conduta da Eldorado concentra as diretrizes éticas que devem ser seguidas por todos os colaboradores em suas relações internas e externas, incluindo a interação com clientes, fornecedores, prestadores de serviço, acionistas, governo e comunidades. Todos os recém-contratados recebem treinamento sobre o Código de Conduta e devem formalizar sua adesão ao documento.

Contemplando as legislações pertinentes de todos os países em que a empresa atua, o código aborda diferentes temas, como igualdade de tratamento e de oportunidade a todos os colaboradores, assédio e abuso de poder, combate ao trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo, episódios que podem caracterizar conflitos de interesse, participação política, oferecimento de brindes e presentes e relacionamento com órgãos públicos, que ressalta a proibição de qualquer eventual concessão de vantagem ou privilégio a agentes públicos.

O Comitê de Ética, formado por representantes dos departamentos de Recursos Humanos, Jurídico, Financeiro e de Suprimentos, tem a função de assegurar o cumprimento do código. O comitê se reúne a cada dois meses ou sempre que necessário para avaliar as denúncias recebidas no canal de Ouvidoria e deliberar sobre as tratativas (*leia mais sobre a Ouvidoria a seguir*).

Código de Conduta

Amplamente divulgado, o Código de Conduta pode ser acessado no site: www.eldoradobrasil.com.br

A atuação do Comitê de Ética é reportada trimestralmente ao Comitê de Pessoas e Desenvolvimento, que assessoria o Conselho de Administração.

Em 2016, foi organizado um *workshop* sobre *compliance* e Código de Conduta para as lideranças da empresa, com o objetivo de reforçar o papel dos líderes para a disseminação de boas práticas entre as equipes.

A companhia também realiza periodicamente auditorias para garantir a adequação de suas práticas contábeis. Nos meses de julho e setembro de 2016, a sede da Eldorado foi alvo de dois mandados de busca e apreensão



expedidos no âmbito de medidas cautelares requeridas pelo Ministério Público Federal para apurar supostas irregularidades na gestão de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FI-FGTS) e de investimentos realizados por quatro entidades fechadas de previdência complementar (Petros, Funcef, Previ e Postalís). Os mandados visavam recolher evidências de supostas práticas ilícitas que poderiam estar documentadas na companhia. Logo após os episódios, foram contratados o escritório de advocacia Veirano Advogados Associados e a auditoria Ernst & Young para conduzir uma investigação independente, que não encontrou indícios que comprovassem que as alegações do Ministério Público Federal tinham fundamento.

A Eldorado reafirma sua disposição em colaborar com as autoridades competentes para o total esclarecimento dos fatos. Comprometida com a transparência e a melhoria contínua, a empresa já estuda a estruturação de um departamento de *compliance*, que tornará suas práticas de controles internos mais robustas.

Ouvidoria consolidada

(G4-58, G4-S03)

Um dos principais canais de comunicação da Eldorado com seus públicos de relacionamento, a Ouvidoria recebe denúncias, reclamações, elogios e sugestões de colaboradores, ex-colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio, membros das comunidades vizinhas, clientes e imprensa. Em 2016, a Ouvidoria passou a ser administrada por uma empresa externa especializada, conferindo ainda mais credibilidade ao canal. O atendimento é feito nos idiomas português e inglês, e a confidencialidade é assegurada.

Há, ainda, outros meios de comunicação com a empresa, como o *e-mail* da área de sustentabilidade, as reuniões presenciais com a comunidade e vizinhos, o canal Fale Conosco, no site institucional, e as páginas no Facebook e no LinkedIn.

Em novembro de 2016 e em fevereiro deste ano, foram realizadas ações para divulgar os contatos da Ouvidoria e da área de sustentabilidade em 16 comunidades de relacionamento da Eldorado.

Ouvidoria Eldorado

E-mail: ouvidoria@eldoradobrasil.com.br
Telefone: 0800 5275 280

A man wearing a white hard hat, sunglasses, and a light-colored long-sleeved shirt is looking upwards in a forest. He is holding a handheld device in his hands. The background consists of many tall, thin trees with green foliage.

Estratégia e desempenho

NESTE CAPÍTULO:

- > CONTEXTO SETORIAL
- > DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL
- > DESEMPENHO AMBIENTAL

CONTEXTO SETORIAL

Tendo a competitividade, a inovação, a sustentabilidade e a valorização das pessoas como direcionadores, a Eldorado dá sequência à estratégia para se consolidar como referência no mercado global de celulose

Em 2016, o setor de celulose enfrentou queda consistente nos preços de mercado, decorrente do ingresso de novas capacidades e da previsão de aumento da oferta. A redução de preços foi em parte compensada pela expansão da demanda. O mercado global de celulose de eucalipto cresceu 7,7% em relação a 2015, o que representou um volume adicional de 1,6 milhão de toneladas, de acordo com o World Chemical Market Pulp Global 100 Report.

O setor de celulose também seguiu contribuindo para os resultados da balança comercial brasileira, tendo sido responsável, em 2016, por 4,2% de todo o valor exportado pelo Brasil. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), foram 12,9 milhões de toneladas de celulose destinadas à exportação, aumento de 11,9% em comparação com o ano anterior. As receitas geradas com a exportação ficaram 0,5% mais baixas que em 2015, alcançando US\$ 5,6 bilhões. O principal mercado continuou sendo o chinês – a comercialização de celulose para a China aumentou 16,3% em 2016 e chegou a US\$ 2,2 bilhões.

Para os próximos anos, as expectativas apontam continuidade do crescimento do mercado global de celulose, mesmo com a previsão de novas plantas em operação. As projeções positivas são influenciadas pelo crescimento dos mercados emergentes, com destaque para a China e incluindo também o Brasil

e os países da América Latina, caso se concretize uma retomada do crescimento econômico nesses países. Nos nichos de atuação, as melhores perspectivas são para o segmento de *tissue* (conforto e higiene pessoal), consequência do aumento da renda e do consumo nos países em desenvolvimento, e de papéis especiais, que têm maior valor agregado.

Diante de tal cenário, a Eldorado dá sequência ao projeto de expansão Vanguarda 2.0, com o início da nova unidade industrial previsto para o final de 2020. Com o projeto, a capacidade de produção da empresa aumentará em 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. O objetivo é atingir o menor custo de investimento por tonelada e o menor custo-caixa de produção da indústria global. Em 2016, as obras de terraplanagem e de infraestrutura básica foram finalizadas. Também foi concluído o novo pátio de madeiras, com capacidade para armazenar 120 mil m³ de madeira. Atualmente, a companhia está focada na definição dos parceiros para a construção da nova unidade.

7,7%

cresceu o mercado global de celulose de eucalipto. Diante desse cenário, a Eldorado dá continuidade ao projeto de expansão

Diretrizes estratégicas

Com o desafio de consolidar a Eldorado como referência mundial no setor de celulose, além do projeto de expansão, a companhia trabalha para aprimorar sua eficiência nas áreas industrial, florestal, comercial e logística, garantindo, assim, uma estrutura de custos mais competitiva e mantendo o compromisso com a qualidade e com práticas ambiental e socialmente responsáveis.

A estratégia da empresa está baseada em quatro grandes direcionadores: competitividade, sustentabilidade, inovação e valorização das pessoas. São esses pilares que balizam a atuação da Eldorado em todas as etapas do negócio, com foco na perenidade e na geração de valor para acionistas, colaboradores, comunidades do entorno e parceiros.

Desde a fundação da empresa, a área florestal acumula ganhos de produtividade, passando de 20 m³ de madeira por hectare/ano em 2010 para 45 m³/hectare/ano em 2014, além da redução nos custos de formação das florestas da ordem de 19%. Os ganhos refletem os constantes investimentos em tecnologia e inovação, a exemplo da adoção de material genético mais adaptado à região, do aprimoramento no processo de fertilização e do sistema de monitoramento de florestas, que permite um acompanhamento mais eficaz e rápido de incêndios florestais e ataques de pragas, entre outros episódios. A Eldorado também é destaque no índice de mecanização dos proces-

sos de plantio e colheita. No plantio, a mecanização chega a 80%, bem acima da média do setor. Além dos benefícios econômicos para a empresa, a mecanização traz segurança e conforto aos colaboradores e assegura o uso consciente das áreas de plantio. Outro avanço é a redução da distância média entre a área plantada e o complexo industrial de Três Lagoas. Em 2016, o raio médio de colheita foi reduzido em 55 quilômetros em comparação com 2015, diminuindo os custos com o transporte de madeira e os impactos ambientais desse deslocamento.

Na área industrial, a Eldorado aposta em um modelo de gestão que prioriza o engajamento permanente da equipe e a atitude de dono, gerando mais estabilidade na operação, impulsionando o volume de produção e aprimorando a eficiência da planta quanto ao uso de recursos naturais, como água e energia. O resultado é o menor custo-caixa de produção do setor, indicador que mensura a eficiência operacional e correspondeu a R\$ 619,21 por tonelada em 2016.

Atuar com estoques otimizados e manter uma base de clientes diversificada, que viabilize a presença da Eldorado em escala

global e diminua os riscos decorrentes da atuação concentrada em uma região ou um grupo de países, integram a estratégia comercial da empresa. Visando fortalecer relações de parceria com os clientes, a Eldorado ainda prioriza uma atuação próxima e diferenciada. Na logística, os focos também são a excelência e a competitividade. Em 2016, a Eldorado consolidou sua flexibilidade no transporte para o mercado externo, mesclando o embarque de celulose a granel com o embarque via contêiner, que permite à empresa chegar aos clientes de forma mais ágil e a um custo menor.



INOVAÇÃO EM PROL DA COMPETITIVIDADE

Tendo a inovação e o trabalho em equipe como diretrizes principais, em 2016 a área industrial lançou o Programa Inovar, que estimula a geração de ideias entre os colaboradores dos setores de operação e manutenção da planta de Três Lagoas. O objetivo é pensar em iniciativas que contribuam para a excelência da empresa e aprimorem o ambiente de trabalho.

Desde o início, o Inovar registrou 200 contribuições, das quais 50% já foram colocadas em prática.

A área florestal também está estruturando o programa Evolution, que prevê a implementação de uma série de projetos para aprimorar a competitividade e fomentar a redução de custos no viveiro de mudas e nos setores de silvicultura, colheita e manutenção. O trabalho deve ser estruturado até 2019.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

(G4-EC1)

Em 2016, a receita bruta da Eldorado correspondeu a R\$ 3,460 bilhões, montante 7% inferior ao de 2015, que chegou a R\$ 3,721 bilhões. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) foi de R\$ 1,585 bilhão, ante R\$ 1,824 bilhão no ano anterior. A margem Ebitda alcançou 54%, mantendo-se como a maior margem do setor.

O desempenho financeiro da companhia foi impactado especialmente pela queda no preço da celulose no mercado mundial, com a entrada de novas capacidades e a previsão de início de novas operações, e também em decorrência

da valorização do real em relação ao dólar. A eficiência operacional e a estratégia comercial permitiram, no entanto, que a Eldorado compensasse parcialmente esses efeitos negativos. No ano, a companhia registrou aumento de 6,6% no volume de vendas, que ficou acima também da produção anual da empresa. Em contrapartida, houve queda de 6,6% no valor adicionado total a distribuir, que passou de R\$ 1.919.094 em 2015 para R\$ 1.791.550 em 2016 (veja o DVA completo na seção Anexos).

Apesar da queda do preço da celulose e da variação cambial, o lucro líquido correspondeu a R\$ 288 milhões em 2016. A disponibilida-

de de caixa ao fim do ano era de R\$ 1,2 bilhão, enquanto o endividamento de longo prazo sobre a dívida total era de 74%.

No mês de junho, a companhia acessou pela primeira vez o mercado internacional de capitais, com a emissão de um bônus de US\$ 350 milhões, com vencimento em cinco anos. A receptividade positiva reforçou o reconhecimento do mercado quanto ao nível de maturidade empresarial da Eldorado.

Volume de produção e de vendas

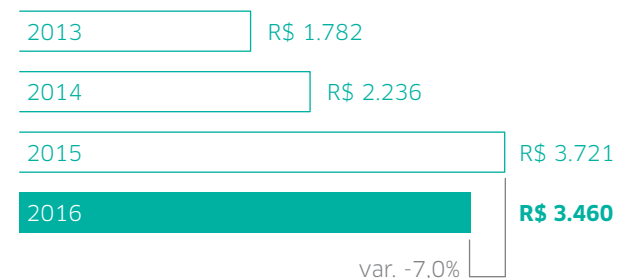
Os resultados operacionais da Eldorado foram destaque em 2016. O volume de produção alcançou 1.638 mil toneladas de celulose, aumento de 2,6% em relação ao registrado em 2015 e de 9% em relação à capacidade nominal da planta produtiva, de 1,5 milhão de toneladas/ano.

Do total de 1.665 mil toneladas de celulose comercializadas no ano, 90% foram voltados ao mercado externo, ficando a empresa com cerca de 12% de todo o volume de celulose exportado pelo Brasil em 2016. Os principais destinos foram Ásia (49%) e Europa (29%). Os segmentos de negócio que registraram os maiores volumes foram os de *tissue* (35%) e imprimir e escrever (25%). Destaque ainda para o nicho de papéis especiais, que cresceu 4 p.p. em comparação com o ano anterior.

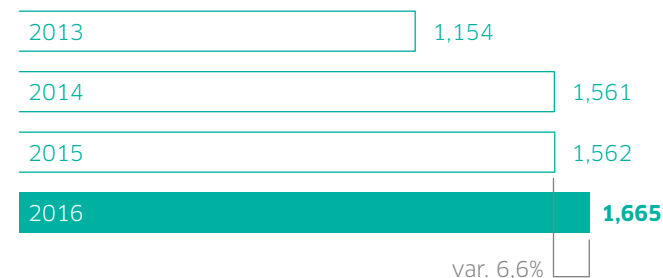
R\$ 3,5 bilhões

foi a receita bruta da Eldorado. Desempenho é 7% inferior a 2015, influenciado especialmente pela queda no preço da celulose

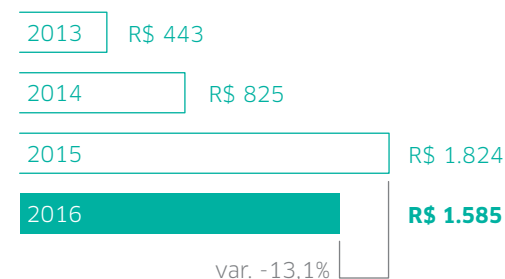
Receita bruta (R\$ milhão)



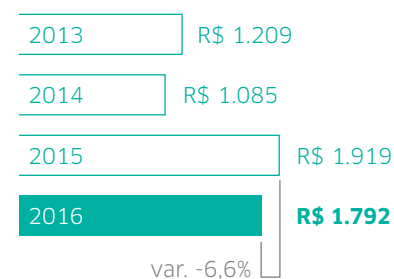
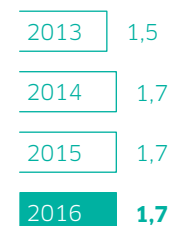
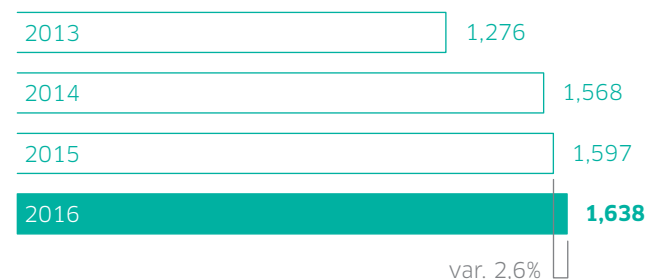
Volume de vendas (mil toneladas)



EBITDA (R\$ milhão)



Valor adicionado total a distribuir (R\$ milhão)

Capacidade de produção
(milhões de toneladas)Produção realizada
(milhões de toneladas)

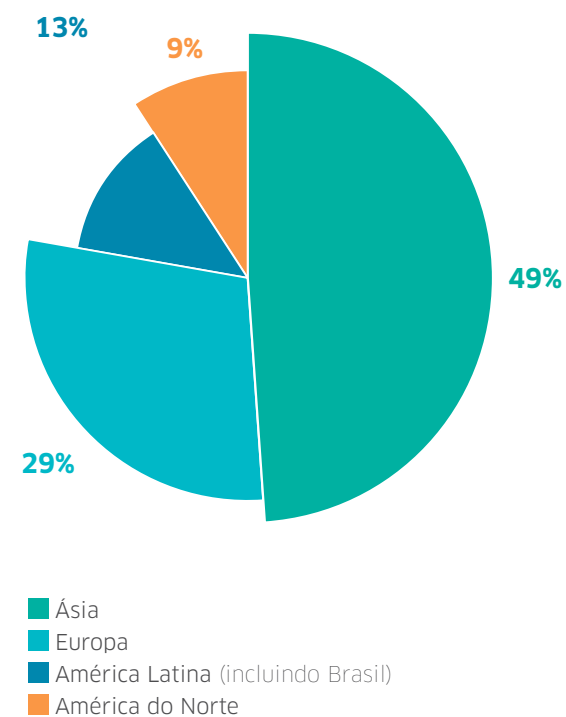
6,6%

foi quanto cresceu o volume de vendas da Eldorado no período, somando 1,6 milhão de toneladas

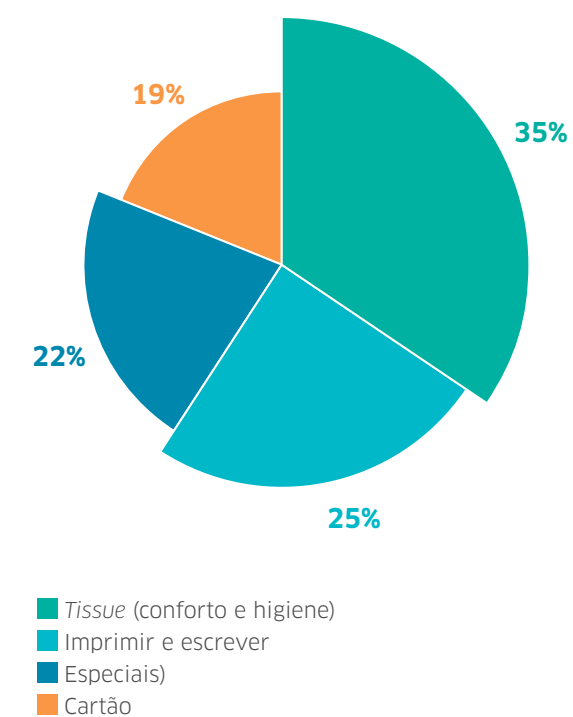
DISTRIBUIÇÃO
DO VALOR ADICIONADO (%) G4-EC1

	2013	2014	2015	2016
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	37,0%	49,0%	20,5%	28,2%
Governo (impostos, taxas e contribuições)	6,0%	-30,0%	-7,4%	-5,9%
Lucro retido/prejuízo do exercício	-41,0%	-39,0%	12,3%	16,1%
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	98,0%	120,0%	74,6%	61,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Vendas por região



Vendas por segmento



DESEMPENHO AMBIENTAL

(G4-EC2)

O êxito da Eldorado está diretamente ligado ao respeito e à preservação do meio ambiente. Tendo encerrado 2016 com uma área plantada de 239 mil hectares, a companhia reconhece que a extensão de sua atuação vai muito além. Por isso, age como guardiã das áreas de preservação e de reserva legal adjacentes e mantém práticas adequadas de uso do solo. O plantio de eucalipto acontece em áreas já antropizadas, usadas anteriormente como pastagem.

A empresa também investe em tecnologia de ponta para melhorar gradualmente o seu índice de produtividade, o que significa um volume de celulose cada vez maior por hectare de eucalipto plantado.

Hoje, o maior risco ambiental capaz de afetar a perenidade da Eldorado é a ocorrência de grandes períodos de estiagem, o que poderia influenciar de modo significativo o processo produtivo, viabilizado pelo uso dos recursos hídricos.

Com uma gestão responsável, que inclui estratégias de prevenção e mitigação, a companhia trabalha para aprimorar suas práticas e processos e garantir a manutenção dos recursos naturais. A captação e a devolução da água obedecem a todos os limites estabelecidos pelos órgãos responsáveis, a planta industrial de Três Lagoas é autossuficiente em energia verde e há, ainda, processos que monitoram e buscam reduzir os níveis de emissões da fábrica e os outros impactos relacionados às demais etapas do negócio, como o transporte de madeira e celulose.



Monitoramento periódico

Compromissada com a qualidade dos recursos hídricos, a Eldorado monitora a cada dois meses o nível de qualidade da água superficial e das comunidades aquáticas em seis pontos ao redor da fábrica de Três Lagoas, segundo resolução específica do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

A empresa também integra o Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas (Promab), parceria entre o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef) e o Laboratório de Hidrologia Florestal (LHF), do Departamento de Ciências Florestais da Esalq/USP. Os monitoramentos quantitativo e qualitativo acontecem desde o segundo semestre de 2016 na fazenda Barraca, que fica na cidade de Inocência (MS). O objetivo é avaliar os efeitos do manejo florestal nos recursos hídricos, considerando o balanço hídrico da microbacia, as variáveis físicas e químicas e os regimes de precipitação e vazão.

Gestão dos recursos hídricos

(G4-EN8 e G4-EN10)

Para viabilizar os processos industriais da planta de Três Lagoas, a Eldorado capta água do Rio Paraná, cuja bacia, com alto valor de biodiversidade, é amplamente utilizada para atividades de pesca, turismo e lazer pelas comunidades da região. A vazão média do Rio

Paraná é mais de 4 mil vezes maior que o volume captado pela empresa, segundo o que estabelece a Outorga de Captação concedida pela Agência Nacional de Águas (ANA). Na prática, o volume captado pela companhia chega a 0,025% da vazão média do corpo d'água e, em períodos de estiagem, pode alcançar 0,087%, o que garante o atendimento aos outros usuários da bacia.

Em 2016, o volume total de água consumido pela companhia, considerando águas superficiais e subterrâ-

neas (viveiro de Andradina/SP), foi o menor desde 2014.

Na comparação com 2015, houve redução de 5,3% no consumo de água, mesmo com o crescimento do volume de produção de celulose. A *performance* reflete a gestão eficiente da planta industrial, baseada em processos de melhoria contínua. Na parada geral para manutenção de 2016, foram realizadas algumas melhorias no processo produtivo, que resultaram em uma economia de 200 m³ de água limpa por hora.

Especialmente para a irrigação, a empresa conta com procedimentos específicos que asseguram o uso mais adequado de água de acordo com cada período do ano.

Outro avanço de 2016 diz respeito à reutilização da água na fábrica. O índice de recirculação, que considera o volume de água recirculada pelas torres de resfriamento e pelo retorno de condensados, chegou a 84,79%, ante 81% no ano anterior.

EFLUENTES (G4-EN22)

A unidade industrial de Três Lagoas realiza monitoramento diário dos efluentes gerados durante a produção de celulose. Antes de retornar ao Rio Paraná, o efluente passa por um processo de tratamento de lodo ativado. Seguindo uma tendência de queda já registrada em 2015, o volume de água descartada na bacia foi 11,3% menor em 2016, chegando a quase 34 milhões de m³. Uma das iniciativas que contribuíram para o resultado foi a utilização da água de lavagem dos filtros da estação de tratamento de água para caldeira (Etac) na

bacia da torre de resfriamento de utilidades, evitando o tratamento desses efluentes.

A empresa mantém o compromisso de devolver a água utilizada em seus processos industriais ao Rio Paraná sem comprometer os outros usuários em relação à qualidade e ao nível de vazão. O processo é feito de acordo com os limites estabelecidos no estudo de impacto ambiental da planta industrial e atendem aos padrões do Conama e do Conselho Estadual de Controle Ambiental (Ceca).

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³/ANO) G4-EN8

	2013	2014	2015	2016
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	39.478.754,00	46.588.677,00	45.611.125,14	43.181.518,35
Água subterrânea (viveiro de Andradina/SP)	475.498,00	451.263,00	348.817,00	350.642,00
Total	39.954.252,00	47.039.940,00	45.959.942,14	43.532.160,35

G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

Volume total de água reciclada e reutilizada (m³/ano)

2013	213.489.311,00
2014	278.412.434,00
2015	240.240.677,98
2016	283.977.832,92

Índice de recirculação (%)

2013	82,00%
2014	83,00%
2015	81,00%
2016	84,79%

G4-EN22 Descarte total de água (m³/ano)

2013	35.158.579,00
2014	41.668.361,39
2015	38.314.552,06
2016	33.975.291,29

Energia verde (G4-EN3)

A caldeira de biomassa instalada na fábrica de Três Lagoas, que produz energia a partir de materiais não utilizados na produção de celulose, como lignina e cavacos de madeira, faz da Eldorado uma empresa autossuficiente em energia. Em 2016, foi gerado quase 1,324 milhão MWh de energia limpa, montante pouco inferior ao do ano anterior. Além disso, a empresa adquiriu mais de 20.688 MWh.

A energia foi consumida em grande parte na própria planta e pelos fornecedores de insumos químicos também instalados no complexo industrial. Ainda assim, foram comercializados 182.957 MWh ao sistema elétrico nacional (Grid), o que correspondeu a uma receita aproximada de R\$ 34 milhões.

Além da eletricidade, a companhia utiliza em seus processos energia proveniente de fontes não renováveis. Em 2016, houve queda de 99,95% no consumo de óleo combustível, consequência da substituição por gás natural no forno de cal da planta industrial, o que impactou o consumo total de energia e as emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) da companhia.

G4-EN18 Intensidade energética (tCO₂e/ADT)^{1,2}

2013	0,33
2014	0,28
2015	0,27
2016	0,21

- 1** Considerados os escopos 1 e 2: emissões diretas e emissões provenientes de compra de energia.
2 ADT (toneladas de celulose seca ao ar): considera o volume produzido de 1.637.784 toneladas de celulose.

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE (T) (G4-EN3)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
FONTES NÃO RENOVÁVEIS			
Óleo combustível	53.814,54	25.961,98	-99,95%
GLP (utilizado nas empilhadeiras)	-	185,78	-
Diesel (utilizado em geradores e veículos internos) ¹	-	50.234.712,05	-
Gasolina (frota Eldorado) ¹	-	647.648,63	-
FONTES RENOVÁVEIS			
Biomassa	186.452,54	236.143,46	26,65%
Licor	2.465.228,82	2.567.460,45	4,15%

- 1** Mesmo sendo utilizados nos anos anteriores, os demais combustíveis fósseis só começaram a ser reportados em 2016.
2 Medido em litros.

ELETRICIDADE (MWH)	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
Gerada	1.338.036,65	1.323.634,01	-1,08%
Comprada	13.997,63	20.688,57	47,66%
Consumida	1.179.048,81	1.161.365,27	-1,50%
Vendida	172.985,47	182.957,31	5,76%

Gestão de emissões

(G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18 e G4-EN19)

Ciente das consequências que as mudanças climáticas podem ocasionar ao negócio e à sociedade como um todo e dos impactos decorrentes de algumas fases de seu ciclo produtivo, a Eldorado se mantém atenta às discussões sobre o tema e atua para aprimorar seus processos e diminuir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). A primeira etapa do negócio, no entanto, traz impactos positivos. Com práticas de plantio responsáveis, as florestas de eucalipto da empresa, cujo ciclo do plantio até a colheita dura sete anos, sequestram uma maior quantidade de CO₂ da atmosfera que florestas mais antigas.

A Eldorado realiza o monitoramento de suas emissões anualmente e divulga o inventário de gases de efeito estufa, que utiliza a ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol e considera os fatores de

emissão do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês). De 2015 para 2016, as emissões diretas da companhia registraram redução de 20%, passando de 369.774,82 tCO₂e para 295.770,75 tCO₂e. A diminuição foi resultado da substituição de óleo combustível por gás natural no forno de cal, umas das fontes fixas da planta industrial de Três Lagoas.

Também houve queda nas emissões indiretas (escopo 2 e relativas à compra de energia elétrica) e nas outras emissões indiretas relevantes (escopo 3 e que inclui, por exemplo, as emissões decorrentes do transporte de madeira e celulose por terceiros e as emissões geradas durante viagens de negócios). A intensidade energética da Eldorado, medida pela quantidade de tCO₂e gerada pela quantidade de celulose produzida, caiu de 0,27 para 0,21 tCO₂e/ADT (veja o gráfico a seguir e os dados completos sobre as emissões da empresa na seção Anexos).



Reduções em 2016

29.450,84 tCO₂e de emissões foram evitadas pela Eldorado em 2016



2.300

colaboradores da área florestal foram capacitados para identificar a fauna presente nas áreas da Eldorado

Gestão de resíduos

(G4-EN23)

A gestão dos resíduos sólidos na Eldorado segue as diretrizes previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos e no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), incluindo ações relacionadas à geração, destinação e redução desse tipo de resíduo.

Embora tenha havido aumento no número total de resíduos gerados de 8,8%, impactado especialmente pelo maior volume de resíduos da

área de cultivo, a empresa registrou diversos avanços ao longo do ano. Graças a novos procedimentos adotados nas operações da estação de tratamento de efluentes da fábrica de Três Lagoas, foi possível reduzir, por exemplo, o volume de lodo biológico, o que impactou positivamente o descarte de resíduos em aterros. A companhia também obteve crescimento no volume de resíduos destinados à reciclagem (confira os dados completos na seção Anexos).

Gestão da biodiversidade

(G4-EN11 e G4-EN12)

Como parte de sua estratégia de gestão ambiental, a Eldorado atua de modo contínuo para preservar as áreas de conservação que ficam próximas às áreas de plantio da empresa. As fazendas, onde estão concentradas as florestas de eucalipto, estão localizadas no bioma Cerrado e espalhadas por 13 municípios do Mato Grosso do Sul: Água Clara, Anastácio, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Dois Irmãos do Buriti, Inocência, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Terenos e Três Lagoas. A extensão

dessas áreas ultrapassa os 103 mil hectares, dos quais mais de 81 mil hectares correspondem a áreas com vegetação consolidada e, o restante, a áreas em recomposição.

As fazendas Canoas e Pântano, na cidade de Selvíria, e a fazenda Serrinha, em Três Lagoas, concentram as chamadas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) e, por isso, são alvo de um plano integrado de proteção, conservação e monitoramento. Entre as ações que integram o plano estão a vigilância patrimonial; as placas de sinali-

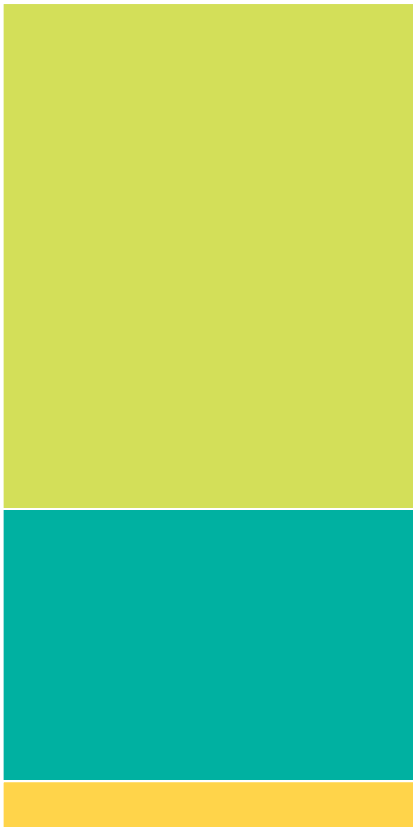
zação e advertência contra caça e pesca ilegais, extração de madeira e prevenção de incêndios; iniciativas de educação ambiental para as comunidades próximas; treinamentos para os próprios colaboradores da Eldorado; e monitoramento recorrente da flora e da fauna, especialmente aves e mamíferos de médio e grande porte (veja a lista completa de habitats protegidos e restaurados na seção Anexos).

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Fazenda Pântano (Selvíria)

Área total: 89,05 km²

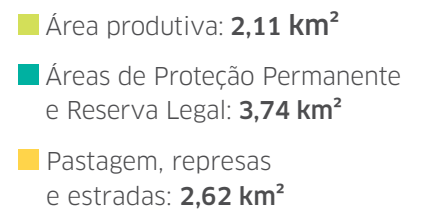
- Área produtiva: **57,74 km²**
- Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal: **29,04 km²**
- Pastagem, represas e estradas: **2,27 km²**



Fazenda Serrinha (Três Lagoas)

Área total: 8,47 km²

- Área produtiva: **2,11 km²**
- Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal: **3,74 km²**
- Pastagem, represas e estradas: **2,62 km²**



Fazenda Canoas (Selvíria)

Área total: 56,26 km²

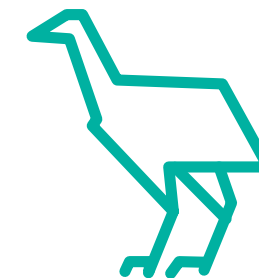
- Área produtiva: **40,02 km²**
- Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal: **15,84 km²**
- Pastagem, represas e estradas: **0,40 km²**



MONITORAMENTO DA FAUNA

Atualmente, a Eldorado tem identificado em suas áreas a presença de 144 espécies de fauna em listas de conservação - em 2015, eram 44 espécies identificadas. A maioria das espécies (129) faz parte do grupo de nível mínimo de preocupação. São apenas quatro espécies enquadradas no nível quase ameaçadas (lobo-guará, veado-campeiro, onça-pintada e ema) e 11 espécies no nível vulnerável, incluindo a arara-azul e o tamanduá-bandeira.

De 2015 para 2016, o número de espécies identificadas cresceu de modo significativo graças ao programa Você e o Bicho, que capacitou cerca de 2.300 colaboradores de diversos setores da área florestal para identificar a fauna presente nas áreas da Eldorado. A iniciativa é uma forma de estimular a conscientização ambiental da equipe e ainda auxilia a empresa em seus processos de monitoramento. Em 2017, o programa será estendido a outras fazendas, o que deve gerar novo aumento no número de espécies identificadas.



4

espécies das áreas da Eldorado estão enquadradas no nível quase ameaçadas: lobo-guará, veado-campeiro, onça-pintada e ema

Tecnologia a serviço do meio ambiente

O planejamento do plantio de eucalipto, tanto nas florestas próprias quanto nas áreas arrendadas de parceiros, conta com a agilidade e a precisão dos veículos aéreos não tripulados (Vants). Atualmente, três drones monitoram uma média de 500 hectares por dia e conseguem identificar eventuais danos ambientais, erosões e áreas descobertas. A Eldorado foi reconhecida pelo Forest Stewardship Council® como a empresa do setor florestal que mais emprega tecnologia de ponta no Brasil.





Cadeia de valor

NESTE CAPÍTULO:

- > COLABORADORES
- > CLIENTES
- > ENTIDADE SETORIAIS
- > FORNECEDORES
- > COMUNIDADES

A Eldorado busca consolidar práticas que contribuam para o desenvolvimento de sua equipe e do negócio. Também mantém uma série de iniciativas para fortalecer o relacionamento com clientes e fornecedores e gerar desenvolvimento às comunidades locais

COLABORADORES

As pessoas que integram o time de profissionais da Eldorado são o ativo mais importante da companhia. Não à toa elas são o foco de um dos quatro direcionadores estratégicos, que estabelece a permanente valorização dos colaboradores. Como uma empresa relativamente jovem, a Eldorado trabalha para disseminar e fortalecer entre os profissionais de todas as áreas sua cultura organizacional, diretamente alinhada aos valores da companhia. Para a Eldorado, a adesão à cultura traz resultados positivos para o negócio e favorece um ambiente de

trabalho sadio e satisfatório, que prioriza o equilíbrio entre os aspectos profissional e pessoal.

O processo de atração de talentos é um bom exemplo de como esse tema é relevante para a empresa. Em um modelo diferenciado, após a etapa de seleção convencional, que envolve a área demandante da vaga e a equipe de recursos humanos, o futuro colaborador participa do chamado Comitê de Seleção, composto de representantes de áreas distintas. Em uma conversa informal, o comitê avalia a aderên-

cia do profissional aos valores da companhia e aos comportamentos e atitudes esperados. Realizada para todos os cargos – independentemente do nível funcional –, a prática favorece a sensação de pertencimento do novo colaborador e contribui para a retenção de talentos.

Como nos anos anteriores, em 2016 diversas iniciativas da área de gestão de pessoas buscaram consolidar a cultura interna. Esse é o caso do programa RH no Campo, que trabalha a disseminação da cultura e o engajamento dos colaboradores da área florestal, que ficam afastados da planta industrial de Três Lagoas. Com visitas periódicas, os profissionais de recursos humanos garantem a conexão desses profissionais com o restante da equipe, levando as informações mais relevantes da empresa e colhendo percepções e demandas específicas.

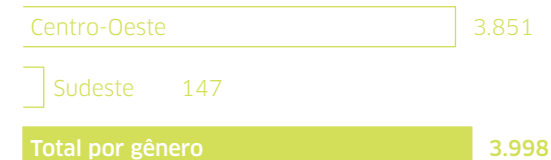


Comunicação para reforçar a cultura

A estratégia de comunicação interna da Eldorado vem reforçando a disseminação da cultura organizacional por meio de campanhas institucionais e da divulgação dos principais acontecimentos da empresa, sempre com ênfase na participação ativa dos colaboradores. Um dos destaques é o programa semanal de rádio, voltado aos trabalhadores que atuam nas áreas de plantio, mais uma iniciativa para aproximar esses profissionais da Eldorado e fortalecer a noção de pertencimento.

Número de colaboradores, por gênero e por região - 2016 G4-10

Homens



Mulheres



Total



Perfil dos profissionais (G4-10)

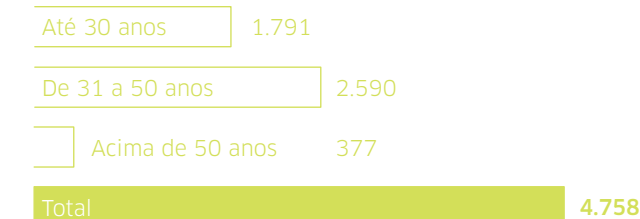
A Eldorado encerrou 2016 com 4.780 profissionais, todos contratados em regime de jornada integral, sendo 84% homens e 16% mulheres. No ano anterior, havia 4.758 colaboradores na empresa.

A operação continuou contando com o maior número de colaboradores (3.348 homens e 555 mulheres), seguido pelos cargos técnicos e de supervisão e pelas funções administrativas. A maioria (4.480) estava concentrada no Centro-Oeste, região onde está localizada a unidade industrial da empresa e as áreas de plantação de eucalipto.

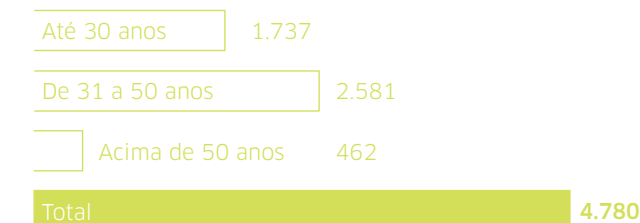
Dando sequência ao processo de primarização, a Eldorado tem priorizado a contratação direta de colaboradores em suas operações. Com uma equipe própria, os fluxos de trabalho são aprimorados e o engajamento e a consolidação da

Número de colaboradores, por faixa etária G4-10

2015



2016



cultura aumentam, além de essa estratégia gerar otimização de recursos para o negócio.

Apesar de já receber estagiários por meio de parcerias com instituições de ensino, em 2016 a companhia estruturou o seu programa de estágio, que recebeu o nome de Super-talento. No primeiro ciclo, foram contratados 15 jovens profissionais, que atuam nas mais diversas áreas da Eldorado (veja as informações detalhadas sobre o perfil dos colaboradores na seção Anexos).

Iniciativas de desenvolvimento

(G4-LA9)

Com a missão de reter seus colaboradores e desenvolver suas competências a fim de impulsionar carreiras e motivar o time de profissionais, a Eldorado mantém um plano robusto de capacitações. Em 2016, o valor destinado às iniciativas de desenvolvimento se aproximou de R\$ 1,3 milhão, uma média de R\$ 2.567 investidos para cada colaborador. Foram, ao todo, 153.867 horas de treinamento, o que correspondeu a uma média 32,12 horas por profissional.

Foram realizadas capacitações técnicas e operacionais para a área de colheita florestal, que, além de conhecimentos práticos, abordavam temas de gestão comportamental e ligados à educação ambiental. A empresa também cumpriu o cronograma de treinamentos de segurança e promoveu uma capacitação *online* sobre exploração sexual contra crianças e adolescentes. Participaram do treinamento a distância 48% dos colaboradores, totalizando 8.072 horas de treinamento.

Especialmente para a liderança, há, ainda, apoio financeiro a cursos externos, como de idiomas, e, em 2016, foi disponibilizado um programa de *coaching*.

No final de 2016, foi lançado o programa Renovar, focado na requalificação profissional dos colaboradores da silvicultura que atuam no setor de manutenção e na operação de tratores. Reforçando também a cultura e os direcionadores da Eldorado, devem participar do projeto cerca de 600 colaboradores, totalizando 68 mil horas de treinamento.

Treinamentos G4-LA9	2015		2016
	Total de horas	Média de horas/colaborador	
Homens	105.687,06		26,37
Mulheres	48.180		61,61
Total	153.867,1		32,12



TRILHA DE CARREIRAS

Estruturado para garantir mais chances de crescimento profissional e aumentar as taxas de aproveitamento interno, a Eldorado lançou, em 2017, o programa Trilha de Carreiras, que apoiará os colaboradores das áreas florestal e industrial a mapear suas oportunidades de desenvolvimento dentro da empresa. A partir da análise das habilidades atuais, do perfil e das competências que devem ser adquiridas, o programa auxiliará, por exemplo, na identificação de profissionais que podem ocupar cargos de liderança e de gestão no futuro.

O programa Trilha de Carreiras foi criado a partir de sugestões dadas pelos próprios colaboradores em uma rodada de discussões realizada pela área de gestão de pessoas a partir de julho de 2016. Reunindo colaboradores de diferentes áreas, os encontros fortaleceram a transparência e o diálogo internos e serviram como referência para a Eldorado mensurar o clima organizacional.

Análises de desempenho

(G4-LA11)

Para apoiar a estratégia de desenvolvimento de seus colaboradores, a Eldorado conta com um processo de avaliação de desempenho, que analisa o cumprimento de metas corporativas e individuais e considera os resultados quantitativos e comportamentais dos profissionais elegíveis. Atualmente, o ciclo de avaliação é realizado apenas com a equipe que ocupa cargos de gestão, o que equivale a 279 colaboradores (248 homens e 31 mulheres). Um dos desafios da companhia é estender o processo aos demais níveis, o que deve acontecer com o amadurecimento da iniciativa nos próximos anos.

Além da autoavaliação e da análise feita pelos pares, em 2016 os gestores participantes passaram a ser analisados também pelos analistas e outros profissionais de nível sênior de suas respectivas equipes. Os resultados são discutidos no Comitê de Gente, que reúne a equipe de gestão de pessoas e os líderes pares de cada avaliado. Do comitê saem os planos de ação, que podem abranger desde promoções e treinamentos externos até atividades de *job rotation*.

Remuneração e benefícios (G4-LA1 e G4-LA2)

A estratégia de remuneração da Eldorado está alinhada ao mercado e ao seu setor de atuação e busca reconhecer as habilidades e comportamentos dos profissionais e motivar o engajamento da equipe, contribuindo para a perenidade do negócio. Com o compromisso de gerar valor para a região onde está a sua maior operação, a Eldorado prioriza, sempre que possível, a contratação de mão de obra local.

Em 2016, a menor remuneração oferecida pela empresa foi 6,48% acima do valor mínimo nacional (R\$ 880), chegando a R\$ 937. A política de remuneração é a mesma para homens e mulheres, sendo que eventuais diferenças salariais são consequência da avaliação de desempenho para os cargos que contam com esse processo. Especialmente para o público operacional, composto em sua maioria de homens, existem remunerações mais altas em função das atividades exercidas.

Além da remuneração fixa, a empresa oferece remuneração variável e uma série de benefícios, que também contribuem para o clima organizacional, a satisfação profissional e os resultados do negócio. O pacote de benefícios inclui vale-alimentação ou refeição, transporte fretado, seguro de vida, assistência médica e odontológica, cobertura por incapacidade e invalidez, plano de previdência privada, licença-maternidade e licença-paternidade.

Os números de contratações e desligamentos se mantiveram equilibrados em 2016. O índice de rotatividade permaneceu similar aos anos anteriores, com uma maior movimentação dos colaboradores que atuam em posições operacionais – mais suscetíveis à rotatividade – na fábrica de Três Lagoas e também na área de silvicultura, cujas equipes oscilam durante os meses do ano em decorrência dos períodos de plantio (veja os dados completos sobre o tema remuneração na seção Anexos).

Licença-maternidade e licença-paternidade

Todos os 226 colaboradores que utilizaram o benefício retornaram ao trabalho e permaneceram nos quadros da empresa em 2016.



Gestão da saúde e segurança

Valorizar as pessoas que integram a Eldorado significa, acima de tudo, garantir a saúde e a segurança de todos e um ambiente seguro e saudável. Esse compromisso está respaldado nas diversas práticas já consolidadas no dia a dia de trabalho e também no baixo índice de acidentes e incidentes da empresa. Em 2016, o número de lesões ficou estável em comparação com o ano anterior, enquanto o número de dias perdidos – quando um colaborador está incapacitado de exercer seu trabalho em decorrência de um acidente ou doença ocupacional – registrou queda considerável.

Além dos treinamentos de segurança, que são oferecidos aos recém-contratados e periodicamente para atualizar o conhecimento dos colaboradores, a empresa realiza os Diálogos Diários de Segurança (DDS), que, a cada dia, abordam um tema diferente, reforçando conceitos de trabalho seguro e esclarecendo dúvidas da equipe. Também há um esforço para estimular as comunicações de situações de risco e de incidentes, sem expor os envolvidos.

Outra ação é a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (Sipat), que, em 2016, reuniu quase 2 mil pessoas. Trabalhando o tema comportamento seguro, a programação contou com palestras, aferição de pressão arterial e testes de glicemia, além de apresentações musicais e premiações.

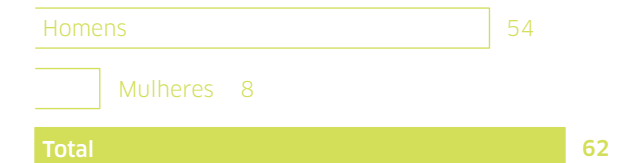
Nas áreas florestais não foi diferente: a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho Rural (Sipatr) contou com apresentações teatrais, palestras sobre temas como meio ambiente e saúde do colaborador, sorteio de brindes e interação diversas com os trabalhadores durante duas semanas de mobilizações. Cerca de 1.800 pessoas participaram das atividades, realizadas nos municípios de Selvíria, Inocência, Santa Rita do Pardo e Água Clara.

No mês de fevereiro foi realizada a terceira edição do Programa Dias, focado na prevenção e com o envolvimento de mais de mil colaboradores. A ação reuniu todo o setor de segurança florestal e parceiros para promover uma ampla discussão sobre segurança, fortalecendo ainda mais a nossa cultura.

A Eldorado também realizou uma campanha voltada aos transportadores de madeira em Santa Rita do Pardo, com ações de segurança nas vias utilizadas pela empresa. Além de envolver a sensibilização da comunidade, a iniciativa é aplicada em treinamentos de motoristas de caminhão. A comunidade também pode denunciar eventuais desvios no transporte, como imprudência de motoristas, acidentes e outros casos, pelo 0800 7279906.

Número de lesões¹

2015

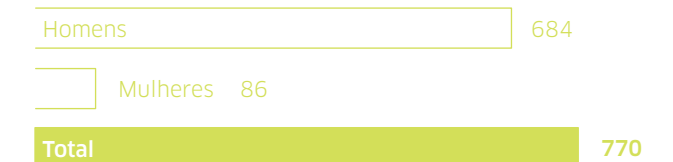


2016



Número de dias perdidos¹

2015



2016



¹ Assim como nos anos anteriores, a Eldorado não registrou doenças ocupacionais ou acidentes com óbitos em 2016.

Saúde e bem-estar

As iniciativas para promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores incluíram campanha de vacinação contra a gripe H1N1, sessões de *quick massage* às sextas-feiras e organização de campeonato interno de futsal e de corrida de rua.



A proximidade com os clientes é praticada nas visitas recorrentes realizadas a parceiros do Brasil e do exterior

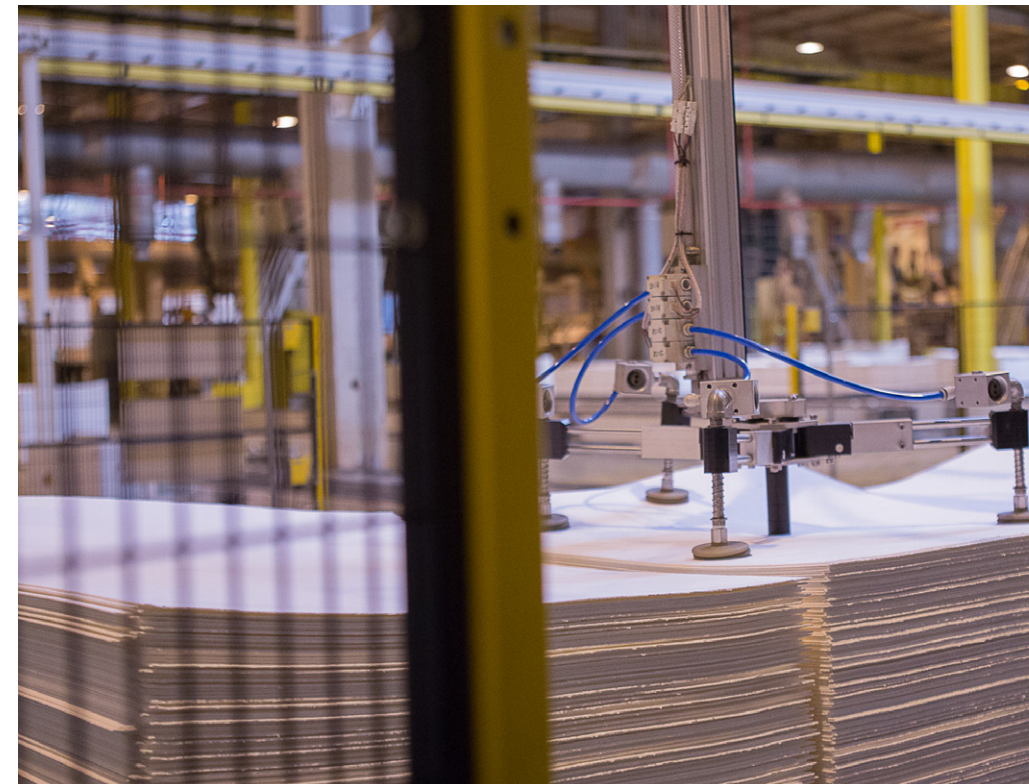
CLIENTES

A estratégia comercial da companhia tem como ponto central a proximidade com a base de clientes espalhada em mais de 50 países. O objetivo é viabilizar relações de confiança e parcerias de longo prazo voltadas ao crescimento sustentável tanto da Eldorado quanto dos clientes. Além da matriz, no Brasil, que atende o mercado interno e a América Latina, existem escritórios em regiões estratégicas do globo: na Áustria, focado no mercado europeu e no Oriente Médio, na China, para atender o continente asiático, e nos Estados Unidos, voltado ao mercado norte-americano, ao Canadá e ao México.

Para assegurar o cumprimento das necessidades específicas de cada cliente com agilidade, a Eldorado conta com profissionais altamente capacitados nas áreas comercial, técnica e financeira, que atuam no pré e no pós-venda em prol das melhores soluções, priorizando sempre a qualidade do produto final, o cumprimento de prazos e a otimização de recursos.

A proximidade com os clientes é praticada nas visitas recorrentes realizadas a parceiros do Brasil e do exterior, onde é possível receber *feedbacks*, mensurar o nível de satisfação de forma qualitativa e vislumbrar oportunidades de melhoria em algum ponto do relacionamento, desenhando ações específicas a cada cliente.

Com um modelo responsável de produção de celulose, a Eldorado mantém as certificações do Forest Stewardship Council® e do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor) para a maioria de sua área de manejo florestal, que expressam a adesão da empresa a práticas ambientais, econômicas e sociais adequadas. No FSC®, a companhia é certificada desde 2012 e passa por auditorias anualmente. Em 2017, será conduzido o processo de recertificação.



Além disso, são atendidos critérios de órgãos e legislações internacionais, caso do European Timber Regulation (EUTR), da Bundesinstitut für Risikobewertung (BfR), na Alemanha, e do United States Food and Drug Administration (FDA) e da Lacey Act, nos Estados Unidos. A companhia ainda responde a uma série de questionários de clientes para atestar a origem sustentável da madeira e a adesão a sistemas de gestão ambiental e de qualidade, entre outros.

ENTIDADES SETORIAIS

(G4-16 e G4-26)

Para a Eldorado, o relacionamento e o diálogo com entidades representativas e empresas pares são imprescindíveis para a evolução conjunta de todo o setor. Com essa visão, a companhia participa ativamente das principais associações que representam o seu segmento de atuação.

Atualmente, a Eldorado, representada por seu diretor Florestal, preside o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), focado em pesquisa e desenvolvimento para a área das ciências florestais. Também é representativo o envolvimento da companhia na Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), que congrega as principais indústrias de base florestal, desde os produtores de celulose até os fabricantes de painéis de madeira e pisos laminados.

Principais associações que contam com a participação estratégica da Eldorado

Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef)

- ▶ Programa Tolerância de Eucalyptus Clonais aos Estresses Hídrico e Térmico (TECHS)
- ▶ Programa Cooperativo de Certificação Florestal (PCCF)
- ▶ Programa de Proteção Florestal (Protef)
- ▶ Programa de Silvicultura e Manejo (PTSM)
- ▶ Programa Cooperativo de Melhoramento Florestal (PCMF)
- ▶ Programa Poliploidia, em plantas de *eucalyptus*
- ▶ Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas (Promab)

Universidade Federal de Viçosa

- ▶ Programa Nutree (núcleo de estudos e projetos multidisciplinares relacionados à nutrição e aos solos florestais) – Departamento de Solos

Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP)

- ▶ Comissão Técnica de Recursos Hídricos
- ▶ Grupo Técnico de Licenciamento Ambiental

Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)

- ▶ Comitê de Certificação
- ▶ Comitê de Mudanças Climáticas
- ▶ Comitê de Sustentabilidade
- ▶ Grupo Técnico de Biodiversidade
- ▶ Grupo Técnico de Licenciamento Ambiental

Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas (Reflor)

- ▶ Grupo Técnico de Meio Ambiente
- ▶ Grupo Técnico de Combate a Incêndio Florestal

World Wide Found for Nature (WWF) – MS

- ▶ Participação nos Cadernos de Diálogo
- ▶ Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul

Agroicone SP

- ▶ Participação em reuniões do *roadmap* de implementação do Código Florestal da Cadeia de Florestas Plantadas

FORNECEDORES

(G4-12)

Melhorias na gestão da cadeia de suprimentos

No segundo semestre de 2016, foi implementado o Portal Equipo, que facilitou o processo de homologação dos fornecedores da Eldorado. Para que o cadastro seja concluído, é feita uma análise eletrônica de uma série de documentos dos potenciais parceiros para comprovar a aderência quanto às legislações trabalhista, de direitos humanos e ambiental. No portal, também é possível ter acesso ao Código de Conduta e assinar digitalmente o termo de compromisso.



Os parceiros que integram a cadeia de suprimentos da Eldorado são fundamentais para a execução da estratégia da companhia e o bom desempenho em todas as frentes do negócio. O relacionamento com esse público é norteado por adequadas práticas comerciais, estímulo ao desenvolvimento desses parceiros e obediência a padrões de ética e de integridade. Em 2016, formavam a base de fornecedores da Eldorado cerca de 1.500 empresas – fornecedores efetivos e potenciais –, distribuídos nas ca-

tegorias de insumos e de serviços para as áreas florestal, industrial, de logística e de transporte da companhia.

Desde a sua fundação e ciente da contribuição que uma companhia de seu porte pode gerar para a região onde está instalada sua principal operação, a Eldorado realiza iniciativas para promover o desenvolvimento de empresas locais e torná-las futuras parceiras comerciais. Em 2016, a empresa

contratou 172 fornecedores considerando os impactos positivos desses parceiros gerados à comunidade. Ao mesmo tempo, mantém o cuidado de minimizar os riscos de dependência econômica de pequenos fornecedores para com a companhia, efetuando uma criteriosa análise prévia da situação financeira de cada parceiro. Um bom exemplo é o programa PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), parceria entre a Eldorado e o Sebrae, que viabilizou a produção de alimentos orgânicos entre pequenos produtores da região. Em 2016, a companhia

passou a comprar os produtos desse grupo de agricultores (*leia mais sobre a iniciativa a seguir, no subcapítulo Comunidades*).

Visando fortalecer os processos de rastreabilidade de sua cadeia de suprimentos e assegurar o cumprimento de todas as exigências legais, a Eldorado concluiu, em 2016, o envio do Código de Conduta a seus fornecedores, que assinaram e devolveram o termo de compromisso, incluindo cláusula específica relativa a não contratação de mão de obra infantil ou escrava. Vale lembrar que o canal de Ouvidoria

também está apto a receber notificações desse público.

Dos fornecedores contratados em 2016, todos foram avaliados a partir de critérios de direitos humanos, trabalhistas e de conformidade com a legislação ambiental, sendo que nenhum impacto negativo significativo foi comprovado. Apenas com sete empresas, a Eldorado encerrou a parceria comercial, após ser constatado o não atendimento aos parâmetros de direitos humanos exigidos pela companhia.

COMUNIDADES

(G4-26, G4-27, G4-EC8, G4-SO1 e G4-SO2)



MATRIZ DE IMPACTOS SOCIAIS

No início de 2017, a Eldorado atualizou pela segunda vez sua matriz de impactos sociais, que avalia os impactos socioeconômicos, operacionais e da extensão da cultura de eucalipto na região, considerando os aspectos negativos e positivos das atividades da empresa. Para essa revisão, foram realizadas reuniões e entrevistas com as comunidades localizadas a até 3 km de distância das áreas que integram a companhia ou que estão na rota do transporte de madeira (11 assentamentos e quatro distritos), além de representantes de órgãos públicos e de sindicatos.

De modo geral, o estudo apontou uma melhora significativa das percepções positivas das comunidades e queda acentuada das manifestações negativas. Entre os impactos positivos da atuação da companhia, destaque para os itens geração de emprego e melhoria das estradas. Por sua vez, os impactos negativos mais mencionados foram geração de ruído e de poeira e redução de emprego. Para tratar os primeiros dois impactos, a Eldorado investe na divulgação de seus canais de comunicação às comunidades e ainda utiliza periodicamente caminhões pipa para amenizar a poeira nas estradas. No último caso, a resposta estava relacionada a uma decisão estratégica da Eldorado de desligar alguns colaboradores no final de 2016, incluindo alguns membros dessas comunidades.

Relacionamento fortalecido

Para transformar o compromisso com o desenvolvimento local em realidade, o primeiro passo é construir um relacionamento estreito e transparente com esses públicos. Tendo como base as diretrizes estabelecidas no Plano de Monitoramento Social, a Eldorado conta um cronograma anual de visitas e reuniões com as partes interessadas.

Entre março de 2016 e março de 2017, ocorreram **117 reuniões**, incluindo:

20 encontros com representantes de órgãos públicos (secretarias municipais de Educação, Meio Ambiente e Agricultura e Ministério Público, entre outros);

97 encontros voltados ao engajamento com as comunidades, como o acompanhamento da execução de projetos e obras e iniciativas de educação ambiental.

Há, ainda, a Central de Demandas, banco de dados eletrônico onde são registradas todas as solicitações das comunidades.

No mesmo período, foram contabilizados **810 registros** na Central de Demandas, dos quais:

641 pedidos de informações, devidamente respondidos; e **124 solicitações**, com **21 atendidas** e 101 armazenadas na Central de Demandas para análise e viabilização futuras.

Mesmo com poucos anos de atuação, a magnitude das atividades da Eldorado vem gerando crescimento e riqueza para o município de Três Lagoas e as demais cidades do Mato Grosso do Sul onde a companhia está presente, incluindo uma série de benefícios que impacta diretamente as populações, como o desenvolvimento de empresas da região e o estímulo ao consumo de bens produzidos localmente, a geração de emprego e o aumento da renda, os investimentos em infraestrutura e a modernização das relações trabalhistas. Por outro lado, as atividades da empresa

também geram alguns impactos negativos, como o ruído provocado pelas operações florestais, a geração de poeira e a danificação das estradas que dão acesso às áreas de plantio de eucalipto.

Consciente desses desafios, mas também dos progressos que a Eldorado traz para o entorno, a companhia se mantém comprometida com o desenvolvimento local, priorizando ações que aprimorem os indicadores econômicos, de saúde e de educação da região. Mesmo onde a presença da Eldorado se dá por meio de seus parceiros florestais, existem iniciativas de engajamento com as comunidades. Considerando todas as bases da

empresa, as ações de monitoramento de impacto e de desenvolvimento já alcançam 50% das operações. O objetivo é crescer de forma integrada, assegurando a sustentabilidade do negócio e a geração de valor para as populações próximas, que diariamente dão o aval para a continuidade do negócio.

Outras iniciativas sociais capitaneadas pela Eldorado em 2016

- ▶ Repasse de equipamento para o Hospital Auxiliadora, de Três Lagoas;



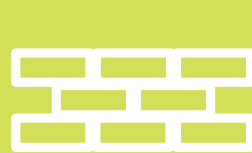
- ▶ Construção de Centro de Educação Infantil (CEI) no bairro Novo Oeste, de Três Lagoas;



- ▶ Obra para cobertura da quadra poliesportiva do Corpo de Bombeiros de Três Lagoas para atender ao projeto Bombeiros do Amanhã, que desenvolve atividades físicas, lúdicas, de reforço escolar e para a prevenção de acidentes com crianças carentes entre 9 e 14 anos;



- ▶ Construção de quadra poliesportiva na escola rural Moranga, na cidade de Inocência;



- ▶ Construção de laboratório de análises clínicas no município de Inocência.



- ▶ Construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro Novo Oeste, de Três Lagoas, e repasse de duas ambulâncias UTI para a Secretaria Municipal de Três Lagoas;



Benefícios na prática

Os resultados da matriz social são utilizados na definição da estratégia da companhia para impulsionar os impactos positivos e reduzir e mitigar os negativos. Todos os projetos voltados ao desenvolvimento local são acompanhados em suas diferentes etapas e a percepção sobre sua eficácia é medida em meio às comunidades envolvidas. Caso

seja identificada qualquer necessidade de readequação e aperfeiçoamento, planos de ação específicos são estruturados.

Em 2016, uma das ações realizadas pela Eldorado ofereceu capacitação profissional no distrito de Garcias, em Três Lagoas, ao mesmo tempo em que supriu uma demanda da comunidade. Em parceria com o Senai, foi disponibilizado um Curso técnico de alvenaria para os moradores, totalizando 360 horas

de treinamento. No final, os alunos tiveram a missão de reformar o Centro Comunitário da comunidade, local que concentra as principais iniciativas de lazer e entretenimento em Garcia e que poderá ser utilizado para a realização de futuros projetos de capacitação técnica. A empresa forneceu os materiais para a reforma e viabilizou a execução do curso. A obra foi inaugurada em agosto de 2016.

PAIS: bons frutos para todos os envolvidos

Em parceria com o Sebrae, a Eldorado realiza o Projeto PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), que difunde técnicas de manejo sustentável da terra e de agricultura orgânica entre pequenos agricultores, contribuindo para o desenvolvimento econômico, a segurança alimentar e a preservação do meio ambiente no Mato Grosso do Sul.

Mantido há cerca de três anos, já foram implantados 45 kits do programa, nos municípios de Três Lagoas, Selvíria e Aparecida do Taboado. Neste último, a tecnologia foi implementada em uma instituição que cuida de crianças

e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sendo que os alimentos orgânicos produzidos são usados na alimentação dos próprios participantes do projeto.

Em fevereiro de 2016, a Eldorado passou a adquirir os alimentos orgânicos plantados no assentamento Pontal do Faia, de Três Lagoas, para serem utilizados no restaurante da fábrica. Em junho, os produtos do assentamento Alecrim, em Selvíria, também começaram a abastecer os restaurantes das unidades florestais da empresa em Inocência e Selvíria. Entre março de 2016 e março de 2017, foram comercializadas mais de 27 toneladas de verduras e legumes para a Eldorado, assegurando um cardápio ainda mais saudável aos

colaboradores da companhia e gerando renda aos produtores. Os participantes do projeto também já comercializam a produção a algumas prefeituras municipais, com os alimentos servidos em escolas e outras entidades.

Os assentamentos Pontal do Faia e Canoas, que integram o PAIS, foram beneficiados por outras ações da Eldorado em 2016. Os produtores agrícolas que integram o projeto nas duas comunidades receberam telas e sombrites para cobertura das hortas. No assentamento Canoas, também foi concluído a doação de calcário para enriquecimento do solo. Em 2017, serão repassadas cinco unidades de cultivo protegido para os produtores dos assentamentos Pontal do Faia e Alecrim.

Cronograma de projetos 2017

Em uma gestão contínua, diversas ações para fomentar o desenvolvimento local e melhorar os níveis educacionais, de saúde e de renda da população estão sendo executadas ou estão programadas para 2017:

- ▶ Melhorias na infraestrutura da Escolinha Master Clube Recanto do Galo, em Três Lagoas, que estimula a prática de esporte entre crianças carentes;
- ▶ Doação de ônibus para o Tribunal de Justiça de Três Lagoas, que atenderá localmente famílias de baixa renda da cidade, garantindo o acesso à justiça;
- ▶ Cursos profissionalizantes de panificação e corte e costura no distrito de Garcias, em Três Lagoas;
- ▶ Repasse de materiais para o Lar de Idosos – Grupo da Fraternidade Espírita José Xavier, de Três Lagoas;
- ▶ Doação de veículo para transportar os produtos orgânicos oriundos do projeto Pais no assentamento Pontal do Faia;
- ▶ Doação de ambulância UTI para a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita do Pardo;
- ▶ Doação de ônibus para transporte de estudantes da zona rural de Selvíria;
- ▶ Ampliação da área de clínica médica do Hospital Auxiliadora, de Três Lagoas.

ANEXOS

Desempenho financeiro e operacional

G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído¹

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)	2013	2014	2015 ²	2016	VARIAÇÃO 2015/2016 (%)
Receitas	R\$ 2.351.624	R\$ 2.451.315	R\$ 3.435.174	R\$ 3.168.529	-7,8%
Vendas de mercadorias, produtos e serviços			R\$ 3.243.863	R\$ 2.996.140	-7,6%
Não operacionais			R\$ 191.311	R\$ 172.389	-9,9%
Insumos adquiridos de terceiros	-R\$ 995.263	-R\$ 1.165.871	-R\$ 1.335.735	-R\$ 1.218.313	-8,8%
Custos das mercadorias e serviços vendidos			-R\$ 1.335.735	-R\$ 1.218.313	-8,8%
Valor adicionado bruto	R\$ 1.356.361	R\$ 1.285.444	R\$ 2.099.439	R\$ 1.950.216	-7,1%
Retenções	-R\$ 171.465	-R\$ 212.652	-R\$ 231.591	-R\$ 256.862	-10,9%
Depreciação, amortização e exaustão			-R\$ 231.591	-R\$ 256.862	-10,9%
Valor adicionado líquido produzido pela organização	R\$ 1.184.896	R\$ 1.072.792	R\$ 1.867.848	R\$ 1.653.354	-11,5%
Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 24.348	R\$ 12.545	R\$ 51.246	R\$ 98.196	91,6%
Receitas financeiras			R\$ 51.246	R\$ 98.196	91,6%

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)	2013	2014	2015 ²	2016	VARIAÇÃO 2015/2016 (%)
Valor adicionado total a distribuir	R\$ 1.209.244	R\$ 1.085.337	R\$ 1.919.094	R\$ 1.791.550	-6,6%
Distribuição do valor adicionado			R\$ 1.919.094	R\$ 1.791.550	-6,6%
Pessoal e encargos			R\$ 393.979	R\$ 504.686	28,1%
Impostos, taxas e contribuições			-R\$ 142.895	-R\$ 104.915	-26,6%
Juros e aluguéis			R\$ 1.431.300	R\$ 1.103.392	-22,9%
Lucros retidos/prejuízo do exercício			R\$ 236.710	R\$ 288.387	21,8%

1 Inclui receitas, custos operacionais, remuneração, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

2 Valores de 2015 rerepresentados.

Desempenho ambiental

G4-EN15, G4-EN16 e G4-EN17 Total de emissões diretas, indiretas e outras emissões indiretas relevantes, por peso

EMISSIONES (tCO ₂ e)					VARIAÇÃO
	2013	2014	2015	2016	2015/16 (%)
Total de emissões diretas (escopo 1) ¹	416.082,57	439.996,14	369.774,82	295.770,75	-20,0%
Total de emissões indiretas (escopo 2) ²	15.637,84	1.838,71	2.165,17	1.794,75	-17,1%
Total de outras emissões indiretas relevantes (escopo 3) ³	261.010,75	314.275,62	275.432,9	120.341,52	-56,3%

1 Inclui o uso de fertilizantes; a geração de eletricidade, calor ou vapor resultantes da queima de combustíveis em fontes fixas (caldeiras, fornos etc.); o transporte de materiais, produtos, resíduos, colaboradores e passageiros em caminhões, ônibus e outros veículos movidos a combustão pertencentes à empresa; resíduos sólidos e efluentes líquidos; e emissões fugitivas resultantes de liberações intencionais ou involuntárias, emissões de hidrofluorcarbonetos e vazamentos de metano. Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFC-134^a, R-22, R-410^a e SF₆. **2** Considera a energia elétrica adquirida. Apesar de ter comprado um volume maior de energia em 2016, houve redução das emissões indiretas em função da significativa redução do Fator Médio Anual de Emissões, de 0,1244 tCO₂e/MWh em 2015 para 0,0817 tCO₂e/MWh em 2016. **3** Inclui viagens de avião de executivos; deslocamento dos colaboradores entre casa e trabalho; e transporte de madeira e celulose por terceiros. Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O.

G4-EN23 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição (T)

CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM DO RESÍDUO	DESTINAÇÃO					VARIAÇÃO
			2013	2014	2015	2016	2015/16(%)
Classe I	Industrial	Refino	8,36	4,92	12,32	11,80	-4,2%
	Industrial e florestal	Aterro industrial classe I (externo)	88,08	144,37	192,86	409,50	112,3%
		Aterro industrial classe II (Interno) ¹	121.347,50	119.637,26	124.695,19	109.513,59	-12,2%
Classe II	Industrial	Reciclagem ^{2,3}	3.953,20	6.227,42	748,50	2.990,63	299,5%
		Coprocessamento ⁴	181.642,25	196.858,11	186.452,54	226.424,80	21,4%
	Florestal	Aterro industrial classe II (externo)	42,80	68,07	153,79	338,97	120,4%
		Reciclagem	50,35	102,57	48,00	0,00	-100,0%
		Total	-	307.132,54 t	323.042,72 t	312.303,2 t	339.689,29 t

1 Somatório dos resíduos orgânicos e inorgânicos. **2** Foram considerados os resíduos lodo primário (utilizado na indústria de papel reciclável e embalagens), fibras de secagem, papel, papelão, plástico e sucata metálica. **3** Biomassa destinada a terceiro foi incluída em reciclagem. **4** Foram considerados os resíduos destinados à recuperação energética, como biomassa destinada a terceiros, biomassa queimada na caldeira auxiliar e rejeito da produção de cavacos.

Colaboradores

G4-10 Total de trabalhadores, por nível funcional, tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero

NÚMERO DE COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL E GÊNERO	2013		2014		2015		2016 ¹	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Presidência					1	0	1	0
Conselho	11	1	16	1			10	0
Diretoria	5	0	6	0	4	0	4	0
Gerência	22	4	19	5	23	4	22	6
Chefia/ coordenação	56	8	58	8			64	7
Técnica/ supervisão	80	7	218	10			336	29
Administrativo	259	174	372	240	385	193	190	170
Operacional	2.069	435	2.938	546	3.539	589	3.348	555
Trainees	0	0	30	1			0	0
Terceiros	1.122	481	935	55			0	0
Aprendizes	8	5	4	8	0	0	29	4
Estagiários	17	18	12	3	14	6	4	11
Total por gênero	3.649	1.133	4.608	877	3.966	792	4.008	782
Total	4.782		5.485		4.758		4.790	

1 Os conselheiros não são colaboradores diretos da empresa. Portanto, o número de colaboradores apresentado nos demais conteúdos deste relatório não considera os dez conselheiros e corresponde a 4.780.

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS POR REGIÃO	2013		2014		2015		2016	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Centro-Oeste	2.386	421	3.536	638	3.852	651	3.851	629
Sudeste	141	231	136	184	114	141	147	153

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS POR TIPO DE EMPREGO	2013		2014		2015		2016	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Tempo indeterminado	22	15	18	23	3.966	792	3.908	760
Tempo determinado	2.505	637	3.655	799	0	0	90	22
Total por gênero	2.527	652	3.672	822	3.966	792	3.998	782
Total	3.179		4.494		4.758		4.780	

G4-LA1 Número total e taxa de novas contratações de colaboradores e de rotatividade de empregados, por gênero, faixa etária e região

DESLIGAMENTOS POR GÊNERO	2015	2016
Homens	1.456	1.568
Mulheres	394	395

DESLIGAMENTOS POR FAIXA ETÁRIA	2015	2016
Até 30 anos	792	812
Entre 31 e 50 anos	928	959
Acima de 50 anos	130	192

DESLIGAMENTOS POR REGIÃO	2015	2016
Centro-Oeste	1.706	1.904
Sudeste	144	59
Total	1.850	1.963

TAXA DE ROTATIVIDADE (%) POR GÊNERO	2015	2016
Homens	40,4%	39,7%
Mulheres	47,3%	49,7%

TAXA DE ROTATIVIDADE (%) POR FAIXA ETÁRIA	2015	2016
Até 30 anos	47,5%	50,3%
Entre 31 e 50 anos	39,1%	36,1%
Acima de 50 anos	30,6%	36,8%

TAXA DE ROTATIVIDADE (%) POR REGIÃO	2015	2016
Centro-Oeste	40,5%	42,2%
Sudeste	60,6%	28,2%

CONTRATAÇÕES POR GÊNERO	2015	2016
Homens	1.751	1.605
Mulheres	356	383

CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA	2015	2016
Até 30 anos	908	934
Entre 31 e 50 anos	1.098	906
Acima de 50 anos	101	148

CONTRATAÇÕES POR REGIÃO	2015	2016
Centro-Oeste	1.942	1.878
Sudeste	165	110
Total	2.107	1.988

TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (%) POR GÊNERO	2015	2016
Homens	36,8%	33,6%
Mulheres	7,5%	8,0%

TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (%) POR FAIXA ETÁRIA	2015	2016
Até 30 anos	19,1%	19,5%
Entre 31 e 50 anos	23,1%	19,0%
Acima de 50 anos	2,1%	3,1%

TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (%) POR REGIÃO	2015	2016
Centro-Oeste	40,8%	39,3%
Sudeste	3,5%	2,3%

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Conteúdo geral				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente			
	G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades			
Perfil organizacional	G4-3 Nome da organização			
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços			
	G4-5 Localização da sede da organização			
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório			
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade			
	G4-8 Mercados em que a organização atua			
	G4-9 Porte da organização			
	G4-10 Perfil dos empregados			
Aspectos materiais identificados e limites	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva			100% dos colaboradores são abrangidos por acordos de negociação coletiva
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização			
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores			Em 2016, não houve mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução			
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente			
	G4-16 Participação em associações e organizações			
	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório			
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório			
	G4-19 Lista dos temas materiais			

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material			
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material			
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores			
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores			
Engajamento de <i>stakeholders</i>	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização			
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento			
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>			
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>			

Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório			
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	2015		
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	Anual		
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo			
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI			
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	O <i>Relatório de Sustentabilidade 2016</i> não passou por verificação externa		
Governança	G4-34 Estrutura de governança da organização			
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização			
	G4-58 Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos			

CONTEÚDO ESPECÍFICO				
Categoria econômica				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Desempenho econômico	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído			
	G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização em decorrência de mudanças climáticas			
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos			
Categoria ambiental				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Energia	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização			
Água	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EN8 Total de retirada de água por fonte			
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada			

Biodiversidade	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EN11 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas			
	G4-EN12 Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas			
Emissões	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa			
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia			
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa			
	G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa			
	G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa			

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Efluentes e resíduos	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação			
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição			
Categoria social - práticas trabalhistas e trabalho decente				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Emprego	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-LA1 Número total e taxa de novas contratações de funcionários e de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região			
	G4-LA2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral			
Treinamento e educação	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano			
	G4-LA11 Percentual de empregados que receberam regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira			

Categoria social - sociedade				
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Comunidades locais	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-S01 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local			
	G4-S02 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais			
Combate à corrupção	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-S03 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção			
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-S08 Multas por não conformidade com leis e regulamentos		Auto de Infração n.º 9.114.487, no valor de R\$ 194.850,00. Refere-se à não destinação de material lenhoso resultante da construção da linha I no <i>site</i> Eldorado. Auto de Infração n.º 9.103.284, no valor de R\$ 50.500,00. Refere-se à atividade potencialmente poluidora (transporte de produtos perigosos - óleo diesel S500-ONU 1202 - sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes)	

Aspecto	Descrição	Página/resposta	Verificação externa	Omissão
Queixas e reclamações	G4-DMA Forma de gestão			
	G4-SO11 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade e registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	De janeiro a dezembro de 2016, a Eldorado registrou 64 reclamações relacionadas a odor, formação de poeira, condução perigosa, descarte incorreto de resíduos, veículos estacionados em local proibido etc. Foram 22 reclamações enviadas ao <i>e-mail</i> da área de Sustentabilidade, 14 registradas na Ouvidoria, uma no canal Fale Conosco do <i>site</i> institucional, 14 registradas na Central de Operações Estratégicas e 13 provenientes da Rede de Percepção de Odores. Todas foram solucionadas		

EXPEDIENTE

Coordenação geral do projeto – Eldorado

Elcio Trajano Júnior
 Fábio José de Paula
 Rafael de Araujo da Silva
 Sidnei Ramos
 Michele Dantas

Consultoria GRI, materialidade, coordenação editorial, conteúdo e *design*

Report Sustentabilidade

Revisão

Assertiva Mindfulness Editora e Treinamentos

Fotografia

Acervo Eldorado